APROVADA S/ RETIFICAÇÃO NA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 03.10.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO QUARTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia seis de setembro de dois mil, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a *Décima Segunda Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Quarto Período Legislativo* da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ALFONSO RODRIGUES DO VALE**, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BEHNCK; EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA; ILKA MALLA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA; JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA; MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO; OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL e TEREZA CRISTINA PAIM.** Ausência justificada da Vereadora **OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ.** Ausente os Vereadores **NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO e VANTAN PRAXEDES.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou ao Senhor Secretário fazer a Leitura dos Expedientes. **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO - Ofício n° 205/2000 – GABIN,** de 29 de agosto, recebido do Gabinete do Prefeito Municipal, encaminhando Projeto de Lei n° 22, de 24 de julho de 2000. **EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Ofício n° 174/2000 – DTL,** de 30 de agosto, encaminhando ao Governo do Estado, indicação n° 1042/2000 apresentada pelo Vereador Otoniel Ferreira de Souza. **Ofício n° 175/2000 – DTL,** de 30 de agosto, encaminhando ao Comandante da Polícia Militar, indicação n° 1077/2000 apresentada pelo Vereador Otoniel Ferreira de Souza. **Ofício n° 176/2000 – DTL,** de 30 de agosto, encaminhando ao Coordenador da FUNASA, indicação n° 1046/2000 apresentada pelo Vereador Otoniel Ferreira de Souza. **Ofício n° 177/2000 – DTL,** de 30 de agosto, encaminhando a Presidente da EMHUR, as indicações n°² 1080, 1084 e 1085/2000 apresentadas pelo Vereador Jesus Laranjeira. **Ofício n° 178/2000 – DTL,** de 30 de agosto, encaminhando ao Prefeito Municipal, indicações apresentadas pelos Vereadores Otoniel Ferreira de Souza, Jesus Laranjeira, Sônia Bacelar, Natanael Nascimento, Ilka Malla, e Cristina Paim. **Ofício n° 179/2000 – DTL,** de 05 de setembro, encaminhando ao Prefeito Municipal, indicações apresentadas pelos Vereadores Eugênia Glaucy ;Sônia Bacelar; Ilka Malla; Otoniel Ferreira de Souza e Jesus Laranjeira. **Requerimento n° 031/2000,** de autoria da Vereadora Otília Pinto, requerendo licença por motivo de viagem para tratar de assunto de interesse particular, no período de 06 de setembro a 05 de outubro de 2000. **Indicação n° 1090/2000,** de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de limpeza e retirada de entulhos da rua C-58, no Bairro Equatorial I.. **Indicação n° 1091/2000,** de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar o serviço de limpeza da rua Terêncio Lima com Getúlio Vargas. **Indicação n° 1092/2000,** de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de

realizar os serviços de desobstrução do esgoto da Av. Nossa Senhora de Nazaré, entre as Avenidas Mário Homem de Melo e Ataíde Teive. **Indicação n° 1093/2000,** de autoria da Vereadora Sônia Bacelar, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de limpeza, terraplenagem e asfaltamento da rua Tucunaré no Bairro Santa Teresa II. **Indicação n° 1094/2000,** de autoria da Vereadora Ilka Malla, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de limpeza com máquinas na rua S-6, no Bairro Pintolândia I. **Indicação n° 1095/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem das diversas valas existentes em nossa cidade. **Indicação n° 1096/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da Rua "L" no Bairro União. **Indicação n° 1097/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de troca de luminárias nas rua do Bairro da Mecejana. **Indicação n° 1098/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento da rua Horácio Mardel de Magalhães, no Bairro Jardim Floresta. **Indicação n° 1099/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de construir uma mini – maternidade no Bairro Nova Cidade, a qual servirá também aos Bairros Bela Vista, Raiar do Sol e adjacências. **Indicação n° 1100/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas S-01, S-03, S-04, S-10, S-17, todas no Bairro Silvio Botelho. **Indicação n° 1101/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas S, R, P, T, K, e um lado na Avenida Q no Bairro União. **Indicação n° 1102/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja construída uma Creche no Bairro Jardim Equatorial, com urgência. **Indicação n° 1103/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços reparo e troca das luminárias das Ruas N-05, N-08, N-09, N-06 e N-07 no Bairro Pintolândia. **Indicação n° 1104/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas S-26, N-03, C-22, C-20 e S-15 no Bairro Santa Luzia (antigo Pintolândia III). **Indicação n° 1105/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas S-28, S-29, S-30 e S-31, todas no Bairro Novos Campos. **Indicação n° 1106/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de retirada de entulho e a coleta de lixo das Ruas Eldorado, Rio Branco, Suapi, Salustino Liberato, Dos Buritis, todas no Bairro 13 de Setembro. **Indicação n° 1107/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de fazer a tubulação de uma vala existente na Rua S-04 no Bairro Dr. Sílvio Botelho. **Indicação n° 1108/2000,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de reparos e trocas nas luminárias das Ruas Lírio do Campo, Das Margaridas, Das Acácias e Ouro Verde, todas no Bairro Jardim Primavera. **Indicação n° 1109/2000**, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem

e asfaltamento das Ruas Padre Anchiêta, Das Muzendas, Rosa do Campo, Violeta e Ouro Verde, todas no Bairro Jardim Primavera. **Indicação n° 1110/2000,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem, asfaltamento e iluminação pública da Rua S no Bairro Jardim União. **Indicação n° 1111/2000,** de autoria do Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar junto ao setor competente uma ampla limpeza nas áreas ociosas da cidade. **Indicação n° 1112/2000,** de autoria do Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realiza os serviços de drenagem, terraplenagem, asfaltamento da Rua Piquiá no Bairro Nova Cidade. **Indicação n° 1113/2000,** de autoria do Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de asfaltamento das ruas Y-01 e Y-05 no bairro Jardim Floresta. **Indicação n° 1114/2000,** de autoria do Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplanagem e asfaltamento da Rua Amajari no Bairro São Vicente. **Indicação n° 1115/2000,** de autoria do Otoniel Ferreira de Souza Solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplanagem e asfaltamento da Rua Amajarí no Bairro São Vicente. **Indicação n° 1116/2000,** de autoria do Jesus Nazareno Laranjeira,, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de mutirão de limpeza, retirada de entulhos e coleta de lixo das ruas Rio de janeiro, Amazonas, Pará, Belém e Paraíba no Bairro dos Estados. **Indicação n° 1117/2000,** de autoria do Jesus Nazareno Laranjeira,, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito o serviço de conclusão do asfaltamento da Rua Pedra Pintada no Bairro 13 de Setembro. **Indicação n° 1118/2000,** de autoria do Jesus Nazareno Laranjeira,, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito a coleta de lixo e a retirada de entulhos das ruas Eldorado, Rio Branco, Suapi, Dos Burities, Chagas Peixoto e Olavo Bilac no Bairro 13 de Setembro. **Indicação n° 1119/2000,** de autoria do Jesus Nazareno Laranjeira,, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplanagem e asfaltamento das ruas 6, 5, 4, 12, 15, 10 e 14, todas no Bairro União. **Indicação n° 1120/2000,** de autoria do Jesus Nazareno Laranjeira,, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplanagem e asfaltamento das ruas Rio Verde, Rio Negro e Najá, todas no Bairro Bela Vista. **Indicação n° 1121/2000,** de autoria do Jesus Nazareno Laranjeira,, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das ruas Tamarindo, Tucumã, e na Av. Nova Cidade no Bairro Nova Cidade. **Indicação n° 1122/2000,** de autoria do Jesus Nazareno Laranjeira,, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das ruas Prêmio e Uruguai no Bairro Jóquei Clube. **Indicação n° 1123/2000,** de autoria do Jesus Nazareno Laranjeira,, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de limpeza pública, retirada de entulhos e a coleta de lixo das ruas Argentina, Uruguai, Costa Rica, Paraguai, Bolívia e Peru no Bairro Cauamé. **Indicação n° 1124/2000,** de autoria do Jesus Nazareno Laranjeira,, solicitando do Prefeito Municipal, que sejam feitos os serviços de limpeza pública, terraplenagem e asfaltamento das ruas S-21, S-22 e S-24 todas no Bairro Santa Luzia. **Indicação n° 1125/2000,** de autoria do Jesus Nazareno Laranjeira,, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de asfaltamento das ruas N-05, S-15, N-06 e N-04 todas no Bairro Senador Hélio Campos. Após a Leitura dos Expedientes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, o qual não houve nenhum Vereador inscrito, passando-se em seguida para

o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra o Vereador **TITONHO** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, aos colegas Vereadores, as pessoas aqui presentes. Eu queria tratar aqui de três assuntos no Grande Expediente, um deles eu queria reforçar o pronunciamento que eu já tinha feito a respeito do plebiscito que está acontecendo em todas as comunidades daqui de Boa Vista, da Igreja Católica e que a população está sendo consultada sobre a questão da dívida externa, a dívida interna e a interferência do FMI no Brasil, aliás não é interferência, a gerência do FMI, que hoje é quem manda, é quem determina, o que o País tem que fazer ou não. É lamentável, eu já disse isso aqui, muitas vezes falam que vão internacionalizar Roraima, vão internacionalizar a Amazônia, enquanto o Brasil todo já está internacionalizado a muito tempo e é essa nossa preocupação. a gente não quer, um País sem soberania, um País que não manda em si que não tem governantes com senso de responsabilidade, que não tem um pingo de respeito pela população que as vezes estão em pé ouvindo o Hino Nacional, batendo continência para a bandeira, mas não tem o mínimo de respeito com a população e é um governo que está entregando todo nosso patrimônio construído com o sangue, com suor do povo desse País. E a dívida externa, simplesmente hoje tem sido a maior sangria, além da corrupção que é uma coisa generalizada nesse País e que a gente precisa de uma vez por toda começar a coibir, embora algumas Leis, vem sendo aperfeiçoadas, como a 9.840 que combate a corrupção eleitoral a gente sabe o quanto, muitos candidatos tem usado a estrutura pública para continuarem no Poder, gastando absurdos de dinheiro que a gente sabe muito bem de onde é que vem esse dinheiro. Então é lamentável que ainda no Brasil aconteça isso e a população assista isso tão pacificamente e muito sabiamente a igreja católica, através da CNBB, várias instituições nesse Brasil, vem fazendo essa mobilização e todos são convidados a colocar a sua opinião, amanhã dia 7 às 15:30 lá na Praça Mané Garrincha, vai ter a manifestação do grito dos excluídos que vem acompanhado de toda a programação do plebiscito, todos estão convidados a participar, amanhã dia 7 às 15:30 na Praça Mané Garrincha. Uma Segunda questão que eu gostaria de colocar e parece que dos 17 Vereadores que nós temos estar contado o Plenário só fica com 8 Vereadores, parece que a coisa está combinada, para que a gente não possa deliberar, essa já vai para a terceira Sessão que tem Requerimento, tem Projeto de Lei para ser votado e no entanto, acontece sempre essas coisas, esvaziamento do Plenário na hora da votação, esvaziamento antes da Sessão e ai eu tenho uma coisa comigo, que eu acho que a gente tem uma responsabilidade muito grande com a população, eu pelo menos sinto assim, eu sinto assim por que todos os votos que trouxeram a essa Casa não custaram um centavo do meu bolso. Então eu sinto a responsabilidade por que as pessoas que votaram em mim, querem exatamente que eu atue enquanto representante deles da população aqui nesse parlamento. E queria registrar esse Parlamento e queria registrar esse absurdo de que nesse três anos e meio que eu estou nessa Casa, eu nunca vi tamanho descaso, tamanho desrespeito com a população, o que alguns Vereadores estão fazendo aqui, não vem a propósito para o Plenário ou será que durante toda a sua campanha 24:00 horas por dia, não pode tirar 2:00 horas ou 3:00 horas, por que normalmente ninguém fica 3.00 horas aqui, 2 vezes por semana para vir para esse Plenário e para participar. E o Regimento é muito claro, falta de Vereador tem que ser justificada e comprovada, não é dar um telefonema e dizer estou com dor de dente, dor no dedo e não vir a Sessão, ou eu tenho uma Reunião não sei a onde e não vem a Sessão, falta tem que ser justificada e comprovada a justificativa, eu acho que nós que estamos sempre no Plenário, vamos também pagar por isso, por que a população quando vê esse tipo de atitude, ela vai condenar ou dizer as suas palavras só para quem estava ausente mesmo por que ela não sabe, quem estava ausente e quem estava presente, vem para todo mundo,

nós vamos ter que pagar também por isso e eu acho que é um desrespeito tamanho o que essa Casa estar fazendo, para mim ela esta perdendo tudo aquilo que eu sempre elogiei nesse Plenário, uma Casa que tem discutido o problema da população nesses três anos e meio, um Parlamento que nunca se negou a discutir problema algum de qualquer natureza por mais polêmico que seja e no entanto no período de eleição e não é só pelo período de eleição, por que muitos estão na Casa, não vem para o Plenário, coisa combinada, coisa programada, não vem com maior desrespeito a população desse Município, eu acho que fica muito difícil justificar o salário que a gente ganha se ausentando desse jeito do Plenário é muito difícil justificar para a população. Por que o trabalhador quando ele falta no serviço dele se ele chegar atrasado meio hora, se ele faltar uma Sexta-feira, o sábado e domingo, já desconta três dias, e no entanto nós que temos a obrigação de vir nessa Casa duas vezes por semana no horário da Sessão, a gente estar acontecendo esse tipo de coisa, eu sinceramente estou indignado com essa coisa por que eu acho o desrespeito sem tamanho com a população. Com aparte Vereador **Parimé Brasil** – Eu quero me solidarizar com Vossa Excelência e pedir respeito a freqüência dos Ilustres Vereadores, mais quero lembrar também que com a exceção é bom que se diga do Vereador Alfonso e da Vereadora Sônia Bacelar que apoiam o Prefeito Municipal, todos os Ilustres Vereadores que apoiam Prefeito Municipal nos seus projetos aqui nesta Casa, tem faltando as Sessões e desrespeitando exatamente a população que os elegeu. Eu não sei com que qualidade e com que condição eles estão chegando as reuniões as suas propagandas políticas para pedir voto do eleitor para voltar a essa Casa. É lamentável que as atitudes dos nossos colegas estejam no limite. estejam nessas ações, a bancada de oposição esta sempre presente as Sessões, inclusive e ai até sugerir hoje que se não houvesse quorum nós nos reuníssemos os presente as Sessões e fizéssemos uma Sessão Extraordinária em protesto a essas atitudes, evidentemente que não teria validade jurídica, mais seria dado conhecimento a população da nossa posição, portanto eu quero me solidarizar com o pronunciamento de Vossa excelência, Muito obrigado. Com aparte Vereador **Otoniel Ferreira**– Eu quero pedir um aparte com relação ao primeiro tópico da sua fala Vereador e exatamente o uso do dinheiro público que esta sendo feito pelo Poder Público Estadual. Observe só as viaturas com placas frias destinada a candidatos do Governo e agora eles estão usando o famoso método do emprego, você pode passar agora em frente do SETRABES tem mais de 150 pessoas lá, que eles estão cadastrando como empregado, fosse, mais para ir para as ruas como cabos eleitorais, eu acho que essa daí é mais uma demonstração de que a justiça esta cega, com os olhos vedados para isso, por que nós estamos fazendo a nossa campanha com o pé no chão, casa a casa, corpo a corpo. Nós não estamos usando a estrutura do Governo para isso, então eu acho que seria de bom alvitre essa nossa fala atingir principalmente os órgãos fiscalizadores, repressores no uso do dinheiro público. Eu lamento com profundidade Vereador Titonho, Vossa Excelência esta com a razão, realmente o abuso do Poder econômico esta ai a olhos vistos e sem nenhuma providência. Continuando Vereador **TITONHO** – Eu gostaria de concluir meu pronunciamento tendo em vista, que agora nós temos quorum para deliberar sobre Requerimento que a gente esta apresentando e que naquele momento da Sessão alguns Vereadores se retiraram para a gente ficar com cinco Vereadores em Plenário e acabou não se deliberando. O que muita gente afirmava aqui, como afirmaram em Plenário que era mentira o que eu estava relatando. Eu tenho tido uma postura aqui nesta Casa, primeiro de eu nunca denunciar ou falar nada que eu não tenha certeza. Primeiro eu estava falando uma coisa que é um relato que eu tenho por escrito de entorno no mínimo de seis professores que fizeram por escrito o relato e me entregaram, por que eu não estava lá presente. Segundo

uma reportagem de a Folha de Boa Vista se não me engano da Sexta-feira passada, vem confirmando tudo aquilo que quarta-feira eu dizia aqui neste Plenário e confirmando lá na escola pela professora e por vários colegas da professora inclusive. Eu não estou aqui por que quero fazer um Requerimento desse, só por que tem alguma coisa contra a pessoa da Senadora ou contra quem quer que seja. Eu não aceito e esta no meu sangue, ninguém pode tirar isso, só se me matar, qualquer coisa que cheire a ditadura que cheire a desrespeito a livre expressão principalmente de um educador que não aquenta mais. Eu tenho conversado e não é de hoje, é desde o primeiro dia de mandato, com os professores municipais, eu me reuni outro dia com quatro, eles fizeram uma nota e disseram: olha Titonho, nós não vamos assinar, não pode ter o nosso nome, por que nos conhece e nós estamos em estágio probatório. Então esse tipo de coisa eu não aquento, ai pode vir de quem vier não me interessa e nunca aceitei nem do meu pai que é o homem que eu tenho a maior consideração nessa terra, nunca aceitei nenhuma imposição dele e nunca disse um desaforo para o meu pai, mas também não aceitava a imposição que ele queria me fazer, educadamente sempre procurei contestar. Com aparte Vereador **Parimé Brasil** – Ainda ontem companheiro, foi chamada a polícia para retirar os nosso companheiros, inclusive a companheira France, que estava fazendo a sua campanha lá no Colégio Natalino, foi chamado a polícia pelo Diretor para retira-la de dentro do colégio, Graças a Deus, ela teve a decência e a coragem de resistir a esse mando de resistir aos apelos da policia para que ela saísse, permanecendo lá para cumprir com o seu dever cívico de trazer a consciência ao estudante que nós estamos vivendo uma democracia. Mas o Governo do Estado mandou que a Policia Militar fosse lá para retirar a companheira do Colégio Natalino. Continuando Vereador **Titonho** – É interessante isso também, o pessoal que esta trabalhando comigo, já foram mandado embora de duas escolas, da Escola Magistério. E diga-se de passagem nós não vamos fazer panfletagem dentro da escola não, é lá na rua quando o estudante chega, vai entrando o panfleto e conversando com o estudante, agora tem candidato do governo ai, usando Kombi do Fundef, Kombi que é para o Fundef, tem candidato do governo fazendo reunião dentro das escolas e pressionando as pessoas ou vota ou esta fora, dentro das escolas. Com aparte Vereador **Otoniel Ferreira**– A Deputada Malu, cunhada do Governador se fez acompanhado candidato a Vereador Severino e entrou na escola, coincidentemente Severino Cavalcante lá no Pintolândia, colocou todos os professores o corpo docente daquela instituição educandária e obrigou, como se tivesse um paredão de fuzilamento, ou votam no Severino ou vota no Coelho ou nós vamos demitir um a um, por que sabemos quais as sessões em que vocês votam, eu acho que o processo democrático para que ele seja total e irrestrito, tem que haver respeito ao eleitor para que ele opine pelo melhor nome que convier, essa sim que é a atitude correta e o exercício pleno da democracia, por isso meu colega Vereador Titonho a gente mais uma vez hipoteca ao pronunciamento de Vossa Excelência a nossa solidariedade ao mesmo tempo em que nós condenamos esse ato de violência contra o eleitor menos desinformado, o que é pior, pegavam o título de cada um daqueles professores, que é de se lamentar, trata-se hoje de educadores e ainda se submeterem ao capricho de lhe entregar um título de eleitor para a um candidato qualquer sob a mira da Deputada Malú Campos, isso é um crime que se comete contra o processo democrático no meu estado. Continuando Vereador **Titonho** – E eu queria concluir pedindo o voto dos colegas a essa Moção, porque é uma Moção de repúdio atitude da Senadora. E a outra é uma Moção de Apoio aqueles trabalhadores daquela escola que foram simplesmente desrespeitados nos seus direitos. Eu acho que no nosso entendimento é que a Senadora, além de está fazendo atividades que não é própria da sua função, se quisesse uma autoridade para

entregar farda, teria que ser o Vice-Prefeito. Ah! tem briga política com o Vice-Prefeito, que vá a Secretária de Educação então, já que o Prefeito está impedido em função desse ser candidato. Agora alguém vai me dizer que a Senadora não foi lá pedir voto, ou alguém aqui quer se fazer de desentendido. Então contra isso nós vamos lutar enquanto forças tiver e podem ter certeza, sendo reeleito eu vou está brigando por isso, não sendo eu vou está brigando do mesmo jeito como sempre fiz. Há 20 anos eu milito no movimento social e nunca usei cargo, estou agora com quatro anos e perdendo o cargo pode ter certeza que eu vou continuar na luta e não vou deixar de maneira nenhuma passar nos meus olhos esse tipo de coisa, esse tipo de repressão esse tipo de abuso do poder econômico e principalmente abuso do dinheiro público, por que todo dinheiro investido em campanha aqui, essas campanhas milionárias que acontecem, vem do dinheiro público, vem de empreiteiras que fazem obras durante anos para fazer o famoso caixa dois para financiar as campanhas do candidato, principalmente os que estão no poder. Enquanto houver esse tipo de coisa a democracia vai está muito longe de acontecer a vontade do povo vai está muito longe de se expressar através dos seus representantes, porque representante que compra voto não é representante de coisa nenhuma, é representante de empreiteira é representante de banqueiro, não é representante do povo, muito obrigado e gostaria de contar com o voto dos colegas. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Grande Expediente a Senhora Presidente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a Requerimento verbal do Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Com a palavra o Senhor **Presidente** – Na Ordem do Dia em única discussão e votação Projeto de Decreto Legislativo n.º002/00, de autoria da Vereador Sônia Bacelar a qual dispõe sobre concede Título de Cidadão Boavistense ao Engenheiro Darcir Aleixo. Eu peço ao Senhor Secretário que faça a Leitura do Decreto Legislativo. **SECRETÁRIO** - Projeto Decreto Legislativo n.º002/00 Concede Título de Cidadão Boavistense ao Engenheiro Darcir Aleixo, a Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista faz saber e eu aprovo e promulgo o seguinte Decreto Legislativo. - Artigo Primeiro, fica concedido o Título de Cidadão Boavistense ao Engenheiro Darcir Aleixo, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Boa Vista. Artigo 2.º este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Artigo 3.º fica revogado as disposições em contrário. Gabinete da Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, 11 de julho de 2000. Sônia Maria Bacelar, Vereadora. **JUSTIFICATIVA** - o Presente Projeto Decreto Legislativo é o singelo reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao Município de Boa Vista por este personagem que já se inscreveu para sempre na história dessa terra. Trata-se do brilhante e renomado profissional Darcir Aleixo autor do plano diretor de Boa Vista elaborado entre 1944 e 1946. Darcir Aleixo dirigiu e coordenou uma equipe de conceituado especialistas em urbanismo que projetaram o sistema de esgotamento sanitário e pluvial de abastecimento de água, energia elétrica e sua rede de distribuição e o código de obras. O plano diretor concedido por esse profissional na forma demarcou cerca de mil plantas de engenharia. A concepção do sítio urbano de Boa Vista confere a nossa cidade padrão estético singular único no conjunto arquitetônico das capitais do norte do Brasil. Por essas razões, creio que é nosso dever prestar essas merecidas homenagens ao Engenheiro Darcir Aleixo. Sônia Maria Bacelar- Vereadora. Em Discussão – **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA** – Senhores Vereadores amigos que visitam a nossa Casa, funcionários, a imprensa aqui presente. Nós queremos aqui pedir o Apoio dos colegas Vereadores para aprovação deste Projeto que para o Município de Boa Vista é muito importante. Dr. Darcir Aleixo ele foi um homem que projetou o primeiro plano diretor do Município de Boa Vista, esta pessoa é o cidadão que esteve agora aqui em Boa Vista

conversando conosco já com uma idade bem avançada mas ainda cheio de gás e foi um fato interessante quando ele conversou conosco e disse naquela época, citou até o nome do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, do Ex-Vereador José Maria Carneiro, da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, e foram pessoas que ele falou com muito carinho e me disse a idade não perdoa, mas eu ainda estarei disposto a trabalhar novamente no novo plano diretor, por este motivo meus amigos, que eu peço que os meus nobres colegas que me apoiem para que nós possamos fazer o mínimo e para esse título a uma pessoa que merecer muito pelo que fez com muito carinho pelo nosso município. Muito obrigada. Com a palavra Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Efetivamente em 1983 quando nós ostentamos o primeiro mandato eletivo aqui como Vereador, esteve no Plenário da Câmara Municipal, ainda lá na Jaime Brasil o agraciado, e essa autoridade com um dos grandes arquitetos e engenheiros ele realmente foi o responsável pela marquete do primeiro passo da formação da Cidade de Boa Vista, ou seja, deste belíssimo cartão postal que era efetivamente a cidade de Boa Vista, foi por ele projetado. Eu me lembro perfeitamente bem numa das suas frases, ele no nosso Gabinete estava eu, a Vereadora Lourdes, Amazonas Brasil, Reinaldo Neves e outros colegas Vereadores e lá no nosso Gabinete ele disse o seguinte e reforçou isso no Plenário, que lamentava com profundidade, ter passado dois anos ininterruptamente elaborando este projeto de desenvolvimento de uma cidade efetivamente projetada que é :Boa Vista é rapidamente chegar uns coronéis da aeronáutica meio doido e prostituir o seu projeto original e colocou exatamente como reafirmação dessa sua posição a Construção do 6.° BEC aqui dentro, a construção do aeroporto internacional de Boa Vista ali, que foram exatamente essas duas obras mal localizadas que não permitiram que o desenvolvimento do projeto arquitetônico da Cidade de Boa Vista, chegasse ao seu final como era realizado na sua planta original. Então ele fez e sentiu-se violentamente magoado dizendo, olha vilipendiaram uma obra de minha autoria, que poderia servir de Cartão Postal para o Brasil, por que fizeram um quartel dentro da cidade onde hoje tem ruas interditadas até abruptamente, fecham ruas sem dar satisfação a sociedade, por outro lado vem a Base Aérea, o Aeroporto e mais ainda Quartel da Força Aérea no Estado. Então essas duas obras foram as responsáveis pelo vilipêndio, pela castração, pela podagem de um grande projeto arquitetônico proposto pelo agraciado. Eu entendo particularmente que trata-se de um homem com residência fixa em outro estado, portanto a concessão de título não tem um caráter político eleitoreiro mais sim, reconhecimento por alguém que por esse estado fez muito coisa, exatamente contra ponta a essa situação, os governantes que fizeram essas obras, agrediram um trabalho de um profissional que queimou as pestanas durante algum tempo para elaborar com tanta boa vontade e competência. Eu a princípio já comecei a dizer que voto favorável. Não havendo ninguém que queira discutir o Projeto passaremos para a votação. O Vereador Otoniel Ferreira, requereu que a votação fosse simbólica e foi acatado pela Mesa. E o Projeto Decreto Legislativo foi aprovado por unanimidade. Declaramos aprovado o Decreto Legislativo n.º002/00 de Autoria da Vereador Sônia Bacelar. Solicitamos Senhor Secretário fazer a Leitura da Redação Final do Projeto n.° 015 de 31 de maio de 2000, dispõe sobre: autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir a Medalha de Cidadão de Boa Vista e dá outras providências. Redação Final. Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir a Medalha Cidade de Boa Vista e dá outras providências. O Prefeito Municipal de Boa Vista no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal de Boa Vista aprovou e eu sanciono a presente Lei. Artigo 1.° é Instituída a Medalha da Cidade de Boa Vista que será constituídos a pessoas merecedoras do reconhecimento da cidade nas diferentes áreas de trabalho humano. Artigo 2.° deverá o Poder Executivo

Municipal num prazo de 90 dias estabelecer o Decreto regulamento necessário ao cumprimento das disposições contidas no artigo Anterior. Artigo 3.º esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário. Plenário "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista 21 de agosto de 2000, Sônia Maria Bacelar- Presidente. Passo-se para votação que foi simbólica. declarado aprovado a Redação Final. **PRESIDENTE** - Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a Leitura do Requerimento n.º028/00 de autoria do Vereador Antônio Francisco Beserra Marques. Requerimento n.º028/00. *Antônio Francisco Beserra Marques, Vereador por este município vem com* amparo no Art. 123 Parágrafo 3º, Inciso VII do Regimento Interno dessa Casa Legislativa requerer da Vossa Excelência ouvido plenário, que seja enviado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Ottomar de Souza Pinto, o presente Requerimento. Requero a Vossa Excelência segundo o Código de Postura do Município de Boa Vista no seu capítulo IV que se refere ao sossego público e em conformidade com que trata no seu capítulo 1º, sessões 1 e 2 da Lei Ambiental do Municipal de Boa Vista uma fiscalização sistemática e minuciosa no rigor da Lei, mencionada em todos os estabelecimentos noturnos particulares com atividades festivas bem como funcionamento de aparelho sonoros engenhos que produza ruídos, instrumentos de alerta, advertência propaganda que pela intensidade e volume do som e ruído possa constituir perturbações ao sossego público pelos motivos a baixo justificados. Antônio Francisco Beserra Marques – Vereador. Com a palavra Vereador **TITONHO** - Na verdade quando eu pedi vista do Requerimento do Vereador Otoniel a gente já tinha conversado como eu já falei isso, da gente ampliar essa discussão, porque houve uma preocupação de vários Vereadores sob a questão de restringir um determinado estabelecimento. Mas a gente tentou colocar esse Requerimento de tal forma que eu acredito que não só eu mais todos os Vereadores aqui, recebem esse tipo de reclamação e recebem diariamente que os sons estão sendo usados muito alto, eu acho que tem que se controlar, eu não sou contra que ninguém faça barulho, inclusive tinha um vendedor de peixe dia de Domingo de manhã, que toda vez ele me acordava as 7:00horas da manha, que é o dia que eu tiro para dormir um pouco mais. Isso é um problema que a Prefeitura pode fazer uma fiscalização sistemática, inclusive para educar essas pessoas. E saber que é muito sério o problema do som a poluição sonora é pior do que a poluição do ar, eu pelo menos não suporto determinados locais aqui, quando eu vou eu tenho que ficar pelo menos a uma distância de 100 metros da caixa de som, porque os caras confundem qualidade de som com barulho, e arregaça o volume e os tímpanos é quem paga por isso, quer dizer, então eu acho que é uma questão de você educar a população. E educar fiscalizando, corrigindo o que está errado, colocando a coisa para que aquela famosa frase seja respeitada, o meu direito termina, onde começa o do outro, se eu tenho o direito de me divertir a noite inteira, o dia inteiro se eu quiser eu sou livre para isso, o meu vizinho também tem o direito de descansar, de dormir de repousar. Então o meu direito vai até onde começa o do meu próximo é com isso que a gente fez este Requerimento, para que a fiscalização seja feita de forma educativa e já pedindo a correção desses problemas, que hoje a população vem sofrendo muito com isso. Com a palavra Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – No dia em que eu propus aquele Requerimento eu disse que era a ponta de um grande iceberg que nós íamos atacar, evidentemente que eu discutir o assunto a nível de Segurança Pública, a nível de respeito a sociedade, mas aproveitaram e transformaram ele num quadro iminentemente político, até porque já fizeram pesquisas de opinião pública, todos os dias no rádio, televisão, Ah! o Otoniel quer fechar o Bar da Viúva, claro que não, não é bem isso. O que nós queremos é usar o que falou o Vereador Titonho, nós queremos respeito as pessoas, eu

jamais poderia aceitar, como jamais poderei aceitar que essa festa se desenrole até 10:00 horas da manhã aos Sábados e aos Domingos e fiquem as margens das casas noturnas aquele monte de homens e mulheres embriagados no meio da rua criando um verdadeiro fundunço e perturbando a Ordem Pública. Boa Vista não tem só esse tipo de gente, Boa Vista tem mulheres e homens, tem famílias que precisam ser respeitadas também, e disse muito bem o Vereador, o direito dos outros tem que ser respeitados por isso mesmo é que a aplicação da Lei deva ser correta. Eu acho que qualquer uma dessas casas poderão desenrolar as suas atividades comerciais festivas e dançantes, etc... Até determinado horário por exemplo, 5:00 horas da manhã. Agora não é bonito não em absoluto não é, e o que eu presenciei lá juntamente com algumas famílias dias 13 de agosto, foi um quadro assim bastante deplorável para quem é mãe para quem é pai e para quem tem pudor, e eu por exemplo vi lá enquanto os pais de famílias se deslocavam para ir a Missa Domingo na Igreja Nossa Senhora da Consolata. lá no Bairro de São Vicente, tinha mais ou menos uns 30 homens brigando no meio da rua, apenas um camburão da Polícia Militar pegava o cara brigando colocava no camburão, 30 deles iam lá colocava-o no meio da rua, interditaram a rua e ali se generalizou uma briga, soldados com revólver na mão colocando em risco as suas próprias vidas e daqueles que por ali transitavam e um pai de família com duas moças e uma criança se deslocavam para a igreja quando se depararam com um monte de homens bêbados, mulheres embriagadas, mijando no meio da rua e ele realmente me chamou e pediu Vereador, tome uma providência e eu propus exatamente isso para que nós iniciássemos um trabalho sério com relação a uma fiscalização. Independentemente disso Presidente o número de jovens adolescentes embriagadas lá, ficam aí sem nenhuma proteção, com isso com certeza se houver uma vontade política para decidir, por certo lá vão está membros do Conselho da Infância e da Adolescência, vai está alguém do Ministério Público, vai está a polícia para garantir direito daqueles que precisam transitar normalmente. Eu acho inclusive que se a fiscalização for séria, for eficiente, por certo vão fazer um grande galpão, um muro e os bailarinos, as pessoas que querem se divertir podem fazer e eu acho que devam fazer como fazem no Paçocão, lá dentro como fazem na ASSEGUP, lá dentro como fazem no Iate, como fazem aqui no GRESSBE, como fazem em todas as casas noturnas de danças e não no meio da rua colocando em risco as suas próprias vidas e a dos outros, essa é que é a grande realidade, então a minha proposta foi com o objetivo a princípio de nós chegarmos a um denominador comum, até porque a legislação não pode ser discriminatória, nós temos que colocar ordem para todos e o respeito do cidadão e daqueles que moram para todos e o respeito do cidadão e daqueles que moram nas circunvizinhanças das casas noturnas, que são as grandes vítimas desse processo, devam também receber a sua benesse e a sua proteção Presidente. Eu acho que o Requerimento do Vereador Titonho, que eu vejo ele mais como um substitutivo do que mesmo propriamente um Requerimento, veio a bom tempo para que nós possamos cobrar das autoridades do meu município que estão exatamente com a competência para fazer essa fiscalização, seria ótima oportunidade cumprir o Requerimento ora apresentado. Com a palavra Vereador **LARANJEIRA** – Eu quero só lembrar que o Requerimento do Titonho é abrangente e bom e que não fique restrito só as casas, como o Bar da Viúva que faz as suas festas quase que ao ar livre não, porque as fechadas também precisam ser fiscalizadas, porque se não vai acontecer o que aconteceu lá no Clube do Trabalhador, fecha-se tudo e faz o que quer lá dentro, até matar gente de pancada como mataram o estudante lá no Clube do Trabalhador. Então é bom que as autoridades fiquem cientes de que o Requerimento não se refere só as casas que não são fechadas e sim as casas noturnas é isso que eu queria justamente abrir os olhos das

autoridades competentes, que a minha voz não fique aqui dentro, que a imprensa que esta ai diga também da nossa preocupação com as casas noturnas que são fechadas também, como ASSEGUP, como Clube dos Trabalhadores e outros, para que não aconteça mais o que aconteceu no Clube do Trabalhador. Não havendo mais nenhum Vereador que queira discutir o Requerimento, passou-se para a votação Alfonso Rodrigues - sim; Antônio Francisco Beserra Marques - Realmente o Requerimento é substitutivo, o Vereador Otoniel tem razão, o meu voto é favorável; Braz Behnck; Eugênia Glaucy - sim; Ilka Malla - sim; Jader Linhares – sim; José Ivanildo - sim; Jesus Laranjeira - sim; Maria de Lourdes Pinheiro - sim; Maria da Conceição Ventura – sim; Natanael Alves do Nascimento, sim; Otoniel Ferreira de Souza- Em defesa do direito do cidadão pela moralidade pública, contra o decoro voto favorável, Otília Pinto, Parimé Brasil – eu voto favorável em defesa da liberdade dos que amam, dos que bebem e dos que desejam dançar a noite inteira; Sônia Bacelar – não vota, Teresa Cristina Paim – eu quero apenas lembrar que essa já é uma atribuição da Prefeitura fiscalizar as casas noturnas e infelizmente ela está deixando a desejar, então nós aqui, ratificando essa obrigação da Prefeitura, sou favorável. Vingtum Praxedes; - 12 Vereadores disseram sim ao Requerimento, Senhora Presidente. **PRESIDENTE** - Declaramos aprovado o Requerimento de n. ° 28/00 de autoria do Vereador Antônio Francisco Beserra Marques. Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a Leitura do Requerimento de n.° 030/00 de autoria do Vereador Titonho. Requerimento n.° 030/00 – Requero a Mesa ouvir do Plenário nos termos regimentais desta Casa Legislativa que seja apreciado a Moção de Repúdio dirigida a Senadora Marluce Pinto, em face as agressões sofridas pelos professores, alunos e funcionários da Escola Nova Canaã, quando foram agredidos, ameaçados pela Senadora. Plenário "Estácio Pereira de Melo", Boa Vista 30 de agosto de 2000, Antônio Francisco Beserra Marques. Moção de Repúdio. Nós Vereadores do Município de Boa Vista registramos nossos votos de repúdio contra a Senadora Marluce Pinto, pela forma grosseira e principalmente constrangedora pela qual passaram os professores da Escola Municipal Nova Canaã, quando foram humilhados e destratados pela Senadora. Plenário Estácio Pereira de Mello. Boa Vista 30 de agosto de 2000. Antônio Francisco Beserra Marques, Vereador. - Em discussão o Requerimento. Com a palavra Vereador **IVANILDO** – Caros colegas, Senhora Presidente, ouvindo na Sessão passada o discurso do companheiro Titonho quando ele falava que a Senadora tinha mais era que está em Brasília e não aqui acompanhando a distribuição de fardas, eu acho que o companheiro Titonho esqueceu que ela foi eleita, Titonho esqueceu que ela foi eleita por Roraima e também eu acho que ele esqueceu que os parlamentares tantos os Deputados Federais como Senadores, tem o direito de toda Quinta-feira virem aos seus estados de origem pois é aqui, que ela reside, e participar de uma entrega de fardas também faz parte de uma ação dela, porque junto aos Ministérios ela consegue recursos para isso. E muito me estranha mais ainda o companheiro Titonho esquecer que além de Senadora da República ela é a Primeira Dama, e tem sim, ela não tem obrigação, ela deve visitar as escolas que pertencem ao município. Agora o companheiro Titonho, agora na sua fala disse que hoje de acordo com as Leis e com os recursos do FUNDEF o professor deveria está ganhando R$ 1.000.00 (mil reais), agora o companheiro também esqueceu quantas escolas foram construídas, quantas salas de aulas foram aumentadas e quantos empregos foram criados para professores, mais de 200, que nós aprovamos aqui um concurso público para professor que mais da metade já foram aprovados, agora quando o companheiro diz que a Marluce Pinto – Senadora da República foi em uma escola e distratou uma pessoa. Eu visitei a escola onde ocorreu isso e apenas a pessoas que disse isso é que estava dizendo, existe um quadro de funcionários onde

tem 30 ou 40 funcionários e apenas 1 ou 2 disse que isso ocorreu, eu tenho acompanhado as ações da Senadora várias vezes onde ela esteve não apenas em escolas, em outros locais públicos e eu vejo o carinho que ela tem e não é só pelas crianças, mas pelos jovens e pelos adultos e pelos os da 3.ª idade, agora quando o companheiro Titonho trás a esse Plenário uma Moção de Repúdio a uma Senadora da República, isso é querer brincar, isso é querer tirar o direito de uma pessoa que foi eleita por esse estado e por esse município, para bem tratar o seu povo. Companheiro Titonho eu acho que as coisas estão querendo se inverter, quando Vossa Excelência disse porque não a Secretária da Educação, então eu lhe pergunto o que, que proíbe a Senadora da República Marluce Pinto no dia de segunda-feira que ela estava em Boa Vista, porque ela tem o direito de vir na quinta-feira a noite, fica sexta-feira, sábado e domingo, porque aqui é seu estado de origem, então o que proíbe onde que está escrito que é proibido ela acompanhar a entrega das fardas e visitar as escolas, eu acho é querer brincar com uma Senadora da República, isso é querer tirar o direito de uma pessoa até fiscalizar como está funcionando, então eu peço aqui aos caros colegas que preste bem atenção nesse Requerimento, porque não é apenas o direito dela, é o dever que ela tem e ela pode fazer isso libertamente. Com a palavra Vereador **TITONHO** – Bem, eu acho que o nobre colega está no direito dele de defender, afinal de contas é ela quem trás as maiores verbas de Brasília para a firma dele fazer as obras, está no direito tranqüilo de fazer essas defesas, eu acho que quando um Vereador diz uma ou duas pessoas, quando chega um Vereador do Prefeito em uma escola municipal, claro que em uma ditadura que foi estabelecida por essa Prefeitura na Escola Municipal, claro que o pessoal não vai se pronunciar mas aqui tem o jornalista Damião, que foi quem entrevistou a professora e lá no dia de reunião e que estava a maioria dos professores e só pegar a reportagem, que aí você vai perceber, é claro, o nobre Vereador que vai lá, é um Vereador do Prefeito quem é que vai se expor, infelizmente as pessoas não tem essas disposição e essa professora foi a 1ª professora que teve coragem de peitar a administração, eu tiro o chapéu para ela e ela está de parabéns, porque educador tem que ser assim, educador não engole nada calado, quando eu disse que a Senadora não tem, não entro nesse discurso da coitada da Senadora, uma autoridade da República, eu não estou querendo desrespeitar, para mim autoridade, ela só é autoridade quando ela está no direito dela, só porque ela foi votada, uma Senadora para mim, ela é igual um varredor de rua, ela é igual qualquer cidadão, desde que ela esteja no direito dela, quando não está no direito, ela vale menos do que aquele varredor de rua, porque como autoridade ela tem que ser a primeira a dá exemplo, parte de Senador a Vereador que somos nós, se a gente não tem respeito pelas pessoas nós não somos dignos da autoridade que o estado de direito institui para quem é parlamentar, para quem é Prefeito, para quem não é então quando eu digo que a Senadora não tem, se ela está lá fiscalizando, ela deveria ter ido fiscalizar há um mês as fardas estavam lá na escola e não foram entregues, esperando a Senadora arrumar um tempo e ainda para as crianças ficarem mais de uma hora em pé e gente da burocracia, da Secretaria de Educação querendo obrigar as crianças a ficarem caladas, vá obrigar criança a ficar uma hora e meia no calor, no sol, é porque aqui tem gente que nunca lidou com criança lida com 3 filhos, ou 4 filhos quando não tem uma babá uma empregada, tem uma monte de gente para ter as dores de cabeça, é porque não lidando, quem não lidou numa sala de aula, numa escola não sabe disso e ainda querer obrigar a criança ficar quieta, isso não existe, agora quando eu digo que a Senadora não estava no direito dela, não estava, ela não estava lá para fiscalizar ela estava lá para fazer entrega, inclusive por isso as crianças ficaram mais de uma hora em pé, tudo bem que ela é a Primeira Dama, o que eu não concordo porque o dinheiro não é dela, se ela

conseguiu verba lá no MEC, é também dinheiro do povo, é dinheiro do povo, é dinheiro de imposto, não é nenhum favor, a comunidade ela não tirou do bolso dela para comprar e entregar naquela escola não, é dinheiro público e aí Vereador vem uma coisa que eu não aceito é a Senadora vir chamar uma professora que é altamente qualificada e respeitada pela comunidade, chamar de incompetente, dizer que coitados das crianças que estão na mão daquela professora, olha quem é a Senadora para dizer isso, só porque a professora questionou o ato da Senadora aquilo é que é uma professora o que fica calado não é professor não, agora o que questiona esse sim é professor, é educador, porque não engole e pode ter certeza essa professora só fez isso, porque ela já tem oito anos de concurso, porque se ela não fizesse, ela não teria feito porque foi gente da Secretaria de Educação, lá na Secretaria da Escola pegar o nome completo da professora e inclusive pegou, ela outra professora que é a Simone pegou o nome das duas para tomarem providências ou a gente não sabe aqui, que no início de 97 essa Secretaria de Educação mandou um monte de gente lá para o Monte Cristo como fazia o Prefeito quando era Governador, mandava as pessoas lá para Santa Maria do Boiaçu. Essa prática gente é condenável num País em que se vive na democracia e ai não me interessa, poderia ser o Presidente da Republica, podia ser o Papa, tomasse uma atitude dessa eu não ia concordar e ai gente os professores além de ser humilhado, por exemplo eu vi uma propaganda eleitoral onde o Prefeito diz que multiplicou por 3 o salário dos professores, eu acho que o Prefeito que diz que é engenheiro, que é médico e que é advogado, eu acho que ele não aprendeu nada de matemática e eu tenho contra cheque para mostrar, como é que um professor em novembro de 96 ganhava líquido R$ 238,00 e em junho desse ano o último salário R$ 365.00 líquido, isso é multiplicar por três. Olha eu sempre fui considerado um dos melhores alunos de matemática quando estudei, apesar de não ser professor de matemática, mais sempre fui considerado. Não concebo essa matemática que o Prefeito inventou e como engenheiro ele deveria ser bom de cálculo, mais bem que na propaganda só diz assim, multiplicou por três, não disse o que fez com o resultado da multiplicação para onde é que foi o resultado e quando eu digo Vereador que um professor municipal podia estar ganhando R$ 1.000,00 é por que eu sei, por que cada mês entra no mínimo para o Fundef só para salários R$ 200.000,00 e você tem 200 professores e esse do Fundef é para salário, divide R$ 200.000,00 por 200, quanto é que dá, da R$1.000,00 fora que esse é o mínimo, a Lei estar dizendo o mínimo, a Lei não estar dizendo o máximo, hoje o município poderia pagar, até R$ 1.500,00 a um professor Municipal, que esse seria o salário mais ou menos decente, ainda não seria um salário digno para um professor. Com a palavra a Vereadora **Sônia Bacelar** – Vereador, vamos discutir o Requerimento em relação a Senadora Marluce esse é o teor do Requerimento. Continuando Vereador **Titonho** – Pois e mais o Vereador tocou nisso e eu estou respondendo, inclusive eu estou respondendo para mostrar com o que ele disse não é verdade e o teor do Requerimento é esse a Senadora por momento de desequilíbrio eu acho que foi por ser levada pelo o ouvido com puxa saco, não com assessor porque assessor vai lá com uma professora dessa e já paga a conversa ali e já tira por menos, não vai chegar no ouvido da Senadora e contar fofocas e pior a Senadora que engole, que podia ter chegado e perguntado a professora o que era ter ido conversar e não chegar e agredindo a professora, então aí eu acho que essa Casa não pode se negar, porque quem viu como esses professores estão revoltados eu acho que a Senadora precisa ela pode ser autoridade, mas autoridade tem que receber lição também, ela tem que entender que ela é autoridade, mas ela não é a dona de Roraima ela não é dona das escolas ela não é a dona do município, ela não é dona de nada, ela é Senadora para ajudar ou a fiscalizar o que é público e não ser dono e não que as

pessoas estejam a seu serviço, então eu peço aos colegas Vereadores que a gente dê uma lição para a Senadora, para que na próxima vez, principalmente como educador, que um educador que ganha R$ 365.00 de salário líquido por mês, é um explorado, é humilhado todo dia, já chega essa humilhação de não poder nem comprar um fogão fiado, não poder comprar um geladeira porque com esse salário loja nenhuma vai vender a prestação um eletrodoméstico, já basta essa humilham e ainda vai a Senadora ainda agredir verbalmente aqueles educadores porque lá não está só a professora Marlene agredida não Vereador, todos estão se sentindo agredido mais nem todos tem a coragem da professora Marlene, porque conhece a repressão que vem em cima, eu acho que a gente tem que dá um basta nisso. Com a palavra Vereador **SÔNIA BACELAR** – Antes de anunciarmos a Vereadora Eugênia, queríamos pedir para os nobres Vereadores todos são conhecedores do Regimento Interno, de vez enquanto Vereador usa a imprensa para chamar a atenção da Presidente da Casa em relação ao Regimento Interno mas era bom que se atentasse ao Regimento Interno nas discussões das matérias e seria bom também que os nobres colegas Vereadores continuassem se portando como se portaram até o presente momento respeitando uns aos outros, nós aqui não estamos aqui para julgar se tem algum colega que tenha firma ou deixa de ter, se algum colega que tem algum trabalho paralelo ou deixa de ter, até porque acusações são graves, quando você se dirige e acusa um colega de alguma coisa, temos livres pensamentos, seria bom que continuasse o mesmo respeito, se o Vereador Ivanildo tem a firam dele, se ele trabalha isso é problema dele, ele já era empresário antes de ser Vereador, então seria bom que a gente somos nós que temos que zelar por nossa Casa e mais ninguém muito obrigado. Vereadora **EUGÊNIA GLAUCY** – Eu quero me referia a uma situação que eu não vivi, mas pelos o que eu conheço da Senadora Marluce , ela jamais se portaria desta forma, no momento eu não estava presente, eu não ouvi ninguém dessa escola, não conversei ainda, o assunto foi veiculado aqui e nós discutimos eu não posso jamais permitir que uma pessoa que tem o seu cargo de Senadora, que soubesse inclusive tem o maior número de Requerimento de recursos para aplicação na infra-estrutura do Município de Boa Vista, vai se submeter a uma situação dessas. Eu não vou discutir aqui direito de igualdade isso é indiscutível, isso não é para discutir dessa forma e democracia desta forma também não se faz, é ditadura você querer implantar, você querer fazer com que as pessoas pensem igual a você, assim desta forma de uma forma até violenta, o momento é de política e cada um usa as suas armas para mobilizar a opinião pública eu vou admitir não por ela ser a minha amiga, mas por ela ser a Líder do meu partido, e eu com o meu perfil político eu jamais em um partido acéfalo, que não tem líder e que seu líder se portasse desta forma com um cidadão, muito menos com um profissional da educação. Tudo isso eu concordo, inclusive, professor e médico deviam ser mais bem pagos na nossa nação, mas não é a nossa realidade isso eu não vou discutir porque isso não é o conteúdo do Requerimento. O conteúdo do Requerimento e com relação a uma pessoa que tem serviços prestados a esse município a esse estado, não discrimina o perfil político da Senadora Marluce não é esse eu a conheço e acho inadmissível um Moção de Repúdio a pessoa da Senadora Marluce, eu não admito isso é um posicionamento partidário e pessoal faço bem questão de colocar. Com a palavra Vereador **INVANILDO** – Eu apenas gostaria de lembrar ao companheiro Titonho como a Presidente citou que antes de ser Vereador eu estou aqui há 18 anos eu era empresário, isso que ele falou a respeito de obras isso aí por mim passa-se, e eu gostaria também de lembrar que nós estamos defendendo aqui, as ações de uma Senadora e que o companheiro também quando foi presidente do SINTER ele também construiu lá. Então eu acho que nós estamos discutindo aqui; a vereança e não o empresário eu acho que Vossa

Excelência está confundindo as coisas, eu nunca entrei por esse lado ele me conhece muito bem e eu sempre fui empresário nunca vou deixar de ser. A minha empresa ela tem os seus lucros revertidos para ações populares eu gostaria até de convidar o companheiro Titonho para medir as ações junto ao público quem fez mais, se ele ou se eu, com os lucros que minha empresa vem tendo. Que o meu lucro revertido para ações sociais isso eu provo e nunca vou deixar de fazer, certo companheiro Titonho. Então Vossa Excelência já foi Presidente do Sinter, Vossa Excelência já construiu, eu gostaria que nós como falou a Presidente, tratasse-mos aqui, a respeito da vereança, muito obrigado Presidente. Com a palavra a Vereadora **CRISTINA PAIM** – Eu acredito que o Vereador Titonho no momento ele se expressou muito bem quando ele disso que houve uma falta de equilíbrio, eu entendo das duas partes, a professora porque estava cansada e naturalmente as pessoas se irritam com a demora e que é uma prática no serviço público as autoridade demorarem e eu tenho um incômodo muito grande quando isso acontece, principalmente com crianças e é uma prática usada. Então a professora deveria está cansada com a situação, lógico que as crianças incomodando, porque esses atrasos não justificam e realmente quando a Senadora chegou dever ter se incomodado também, as duas não estavam totalmente calmas, tranqüilas. Mas eu não considero justo uma Moção de Repúdio eu acredito que houve falha das duas partes e respeito as duas partes, não considero uma Moção de Repúdio para esse assunto. Com a palavra o Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Todo mundo conhece a minha posição política como inimigo figadal do Prefeito e adversário, ele não gosta de mim nem eu dele, entretanto eu também quero fazer aqui, algumas considerações sobre o Requerimento. Eu nunca misturei esses problemas pessoais com as nossas atividades legislativas e eu tenho inclusive demonstrado isso, e eu vejo como uma ação extremamente pesada a proposta de uma Moção de Repúdio contra uma Senadora da República ou um Senador da República em fim com um homem público eu entendo também de que faltou equilíbrio e acima de tudo respeito com as pessoas mais humildes eu inclusive tenho consciência de que o fato é verídico, entretanto a Moção de Repúdio ela parece-me que é um pouco pesada eu até entendo de que os ânimos acirrados podem ser debelado e eu escrevi aqui algo que consta de momento de reflexão e se a Senadora tivesse assim feito por certo não teria causado constrangimento não teria humilhado as pessoas e menos ainda teria sido objeto público desse Requerimento, é válido dizer que o Vereador Titonho que eu considero um dos parlamentares mais respeitado desta Casa tem independentemente do direito de propor defender com legitimidade esse direto e buscar o caminho da legalidade com o Regimento, mas o que eu quero ler é o seguinte: esse é um pensamento amigo. "Se por força de sua profissão ou função que exerce é obrigado a lidar com o público, não perca sua paciência, controle os seus nervos e procure compreender e servir com amor". Esse pensamento não é meu, a Senadora deveria ter pensado assim a Senadora deveria ter observado que lá é um órgão público e que a pessoa que ela agrediu violou é exatamente uma prestadora de serviços é uma educadora, então a Senadora efetivamente errou ela deveria ser humilde hoje ir lá pedir desculpas a professora se redimir junto ao corpo docente da escola e dizer naquele momento briguei com o Prefeito eu estava mal nas pesquisas em fim eu vim descarregar em cima de quem não tem nada haver. Ela errou sim, agora eu quero antecipar aqui eu não voto a favor da Moção de Repúdio. A Senadora Marluce Pinto é uma pessoa que não tem nada haver com a minha confusão com o Prefeito, quero deixar isso bem claro e por isso eu quero antecipar, eu realmente eu não vou votar a favor do Requerimento do Vereador Titonho em respeito ao Vereador eu vou me abster por ocasião da votação. Com a palavra Vereador **Sônia Bacelar** – Nós não poderíamos de deixar de forma nenhuma de dá a nossa opinião, eu

em 1982 fiz oposição ao casal Ottomar e Marluce Pinto, junto com o Otoniel, Parimé, Sílvio Leite nós éramos MDB na época e nesse momento que nós éramos oposição mesmo sendo dois partidos: Arena e MDB, nós sofríamos aquela pressão violenta, eu já admirava a postura da Marluce e não era pouca as pressões que nós sofríamos, para mim me causou surpresa o primeiro dia da colocação do Vereador Titonho ele tem as razão dele, mas eu Sônia Bacelar particularmente não me convence até porque é a primeira vez na minha vida eu nasci aqui tenho 45 anos há 25 anos faço política e nunca vi ninguém dizer que a Senadora Marluce ou a Marluce Pinto, tivesse ofendido alguém. Anotei alguns tópicos atentamente quando o meu nobre querido Vereador falava onde ele finalizou dizendo: Por este motivo a Câmara Municipal tem que punir a Senadora Marluce primeiro nós temos a dizer que a Câmara Municipal não é um corpo de jurados, aqui nós não somos juizes, tem muitos políticos que merecem punições sim e estão em puni, mas eu tenho a certeza absoluta que qualquer réu merecer a sua defesa. Nós não podemos está condenando uma pessoa de forma nenhuma, se fosse uma pessoa que tivesse uma má índole, uma má conduta que nós tivéssemos pelo menos escutado ou visto qualquer manifestação nós ficaríamos calado. Aqui eu não faço parte da bancada do Governador da Ex-Prefeita de ninguém, não nego faço parte da bancada do Prefeito mas aqui também já fiz uma defesa quando citaram a Maternidade de Boa Vista e eu defendi dizendo que nós temos que entender por que a única Maternidade de Boa Vista que dá sustentação a todo interior e a toda a cidade. Vossa Excelência é um Vereador muito respeitado, aliás, eu até disse que na outra legislatura se Deus quiser Vereador, Sônia eleita vai sentar ao lado do Vereador. Obrigada. Com a palavra Vereadora **ILKA MALA** – Bem meu voto de repúdio vai para o Vereador Titonho, pela Senadora que não merece ser agredida pelo Vereador, aí sim é agressão e pelo colega Vereador Ivanildo. Eu acho que o Vereador está emocionado deve está chateado com o seu ibope e hoje ele quer descarregar tudo numa pessoa que sempre fez muito por Roraima que é a Senadora Marluce Pinto. Eu não acredito de maneira nenhuma que a Senadora cheque até ao colégio e vá por qualquer motivo agredir professores ou diretor não, eu acho que houve um mal entendido, por tanto desde já Vereador Titonho o meu voto de repúdio ao senhor e sou contra a sua tese colocada aqui em Plenário nesta manhã. Muito obrigada. Com a palavra Vereador **Jesus Laranjeira** – A minha posição é a seguinte: concordo com que disse o Otoniel uma Moção de Repúdio é muito pesada para o caso, mas eu quero contar um caso que tem muito haver com esse Requerimento, em 1994 quando fazia-se a campanha para Senadora e por Brito eu tive um filho que foi punido por que disse para a Senadora que não votava no Brito, ele tinha 14 anos de bons serviços prestados a CODESAIMA, e só por que disse para Senadora que não ia votar no Brito, ele foi punido, ele foi tirada da Codesaima e mandado para os corredores da administração, não mexeram mais com ele por que ele era Funcionário Federal e não puderam pôr ele na rua, mas ele foi punido, 14 anos de serviço na CODESAIMA e o Parimé foi Presidente daquela instituição e ele já era servidor lá, o nome dele é Gilmar Gomes Laranjeira, foi punido desta maneira, ele não foi desfeiteado pela Senadora por que talvez ela conhecendo a minha índole de não levar desafora para casa, talvez ela não tenho agredido ele como fez com a professora segundo conta os professores daquela escola, conta e pede segredo do nome, que dizer tem alguma nuvem por aí, por que eles contam para a gente que a Senadora agrediu verbalmente a professora, mas eles dizem Vereador pelo amor de Deus eu não tenho nome, o senhor não me conhece eu nunca lhe disse isso. Então tem alguma nuvem espessa ali, agora a Moção de Repúdio é muito pesada e eu vou acompanhar na votação a posição do meu colega de bancada Otoniel, abstenho de votar eu não vou votar. Agora que é praxe se perseguir

politicamente aqueles que discordam não só do Prefeito não, a gente está vendo o que está acontecendo no Governo também. Então isso aí era o que eu tinha a dizer a respeito ao Requerimento do Vereador Titonho. Com a palavra a Vereadora **Lourdes Pinheiro** – Eu gostaria só de fazer um pequeno relato com referência a Senadora Marluce Pinto. Conheço Marluce há 23 anos, trabalhei lado a lado com ela durante 17 anos, eu só me afastei da Marluce quando o Governo Neudo Campos foi candidato a reeleição, aí tivemos caminhos diferentes, acompanhei o Governador Neudo Campos e a Senadora era candidata a Governadora. Mas com isso não diminui o meu carinho, o meu respeito por ela, eu fico muito triste quando eu vejo alguém fazer um comentário tão desairoso a uma pessoa que com certeza absoluta não é o perfil dela, me desculpe, mas se alguém dissesse que tinha sido o Prefeito Ottomar que tinha sido grosseiro falado alguma indelicadeza eu acreditava, mas não estou aqui criticando o Prefeito, estou dizendo a minha posição. Mas a Senadora Marluce Pinto, eu acho muito difícil, eu não acredito que a Marluce seja capaz de desrespeitar alguém, porque eu já acompanhei Marluce, inclusive, em apurações onde até puxa cabelo, pisa no pé mil coisas e ela dignamente ficava ali respeitando as pessoas. Eu não acredito que Marluce Pinto tenha tido essa atitude meu voto também vai se contra a Moção de Repúdio, porque eu acho que a Moção de Repúdio é uma atitude muito pesada para uma senhora para uma cidadã e para uma mulher que tem batalhado a vida inteira muitos anos neste Estado, então ela tem demonstrado que muita coisa ela já fez, tem seu erros, tem seus defeitos, mas nós da Câmara Municipal fazermos uma Moção de Repúdio a uma cidadã do nosso Estado é muito pesado. Eu sou contra a Moção de Repúdio, vou antecipando o meu voto. Não havendo mais nenhum Vereador que queira se pronunciar nós vamos passar para votação. Solicitamos Senhor Secretário fazer a chamada nominal dos senhores Vereadores para votação. Alfonso Rodrigues – não. Antônio Francisco Beserra Marques – eu acredito e o Vereador Laranjeira deu um exemplo que a imaculada imagem da Santa Marluce Pinto não é tão perfeita como algumas pessoas querem fazer, eu acho que a gente tem que parar com o faz de conta. E eu ideologicamente sou um cara formado nisto o que eu tenho para dizer para o meu pai eu digo, o que eu tenho para dizer para o meu companheiro eu digo, o que eu tenho para dizer para o meu inimigo eu digo, o que eu tenho para dizer para qualquer pessoa eu digo. E não sou hipócrita e nem fingido, a gente de tudo que esse povo já fez aqui, quem é que faz coisa quem é que contrata pistoleiro, quem é que faz isso quem é que aquilo, a gente conhece todas as maracutaias deste município, conhece, todos nós conhecemos e quando chega em algumas horas a gente fica fingindo que não sabe de nada. Eu faço gente que eu não tenho medo de nada, em 97 já andei com segurança o ano passado tentaram contratar um pistoleiro para me matar e disseram que o pistoleiro Graças a Deus me supervalorizou e quem quis contratar não teve coragem de pagar, tudo isso a gente fica sabendo, agora se me matarem pode ter certeza, tem cem lá no PT que vai fazer melhor do que eu, e eu vou continuar dizendo tudo que eu penso, eu já disse está no sangue só tem um jeito é derramar este sangue todo, se não derramar todo eu vou continuar fazer isso, isso faz parte da minha vida e não me importa e ninguém vai calar a minha boca e eu vou sempre dizer se agredir o ouvido de alguém e vou sempre dizer porque eu não tenho medo de nada, eu não concordo com essas coisas e quando se trata de ditadura de imposição de agressão principalmente a um educador isso me dói muito e não é questão de ibope não é questão de coisa nenhuma, eu sempre fiz isso, não tinha nem era um parlamento para expressar o que eu sempre pensei e disse e agora estou aproveitando muito bem esses quatro anos. Meu voto é favorável, Braz Behnck, declaração de voto, eu sou contra porque eu acho que ódio, rancor e a vingança não leva a nada e como o Titonho disse foi um momento de desequilíbrio,

nesse momento de desequilíbrio, o melhor remédio, talvez não seria um remédio, seria um chá, a Senadora convidar a professora para tomar um chá junto e fazer as pazes, eu acho que isso que leva para frente. Obrigado. Eugênia Glaucy – Sou contra pelas razões na discussão, *Ilka Malla – declarando voto, todos nós temos defeitos e virtudes, por tanto eu sou contra o* Requerimento do Titonho, mais pelas virtudes que a nossa Senadora tem, nenhum de nós somos santo não, não existe isso de santa, não o senhor também está exagerando demais, mas as virtudes da Senhora Senadora Marluce, Senadora da República são grandes demais, *em cima desses pequenos problemas que hoje o senhor está querendo fazer. Obrigado, Jader* Linhares – absteve-se, Jesus Laranjeira – no meu comentário eu já dei a minha posição, mas eu quero justificar porque eu vou abster, eu me abstenho primeiro, porque eu acho como eu disse, muito pesado o Requerimento, se fosse vamos dizer assim de uma outra forma que *chegasse a Senadora, que fizesse uma Moção que fizesse ela sentir que nós estivéssemos* contra eu até votaria favorável, mas nesse eu vou ficar, vou me abster de votar, primeiro em respeito ao colega, Maria de Lourdes Pinheiro – sou contra, Maria da Conceição – justificativa de voto, eu não estava presente, não vi nada disso, mas longe de mim acreditar *em uma história dessa feita para a Senadora, que conheço a Senadora, sei a bondade que ela* tem no coração, sei a pessoa que ela é e ela é incapaz de fazer um ato desse, sou contra e o repúdio a essa Moção, Otoniel Ferreira – absteve-se quando nós falamos aqui, nós justificamos todas as vezes em que nos somos a favor ou contra, a nossa abstenção tem o *objetivo de evitar que se desgaste o nome da classe política do meu estado eu entendo de* que uma Moção de Repúdio contra uma pessoa pública ela tem que ser extremamente avaliada, ela errou? Claro. O Vereador Braz Behnck colocou bem, ela deveria ir no colégio preparar um chá se desculpar para a professora, porque realmente ela cometeu uma dos atos *erradas, como autoridade agredir e vilipendiar as direitos dos outros e ela o fez entretanto eu* me abstenho por essas razões, Parimé Brasil – Senhora Presidente eu acompanho, o voto do líder dessa bancada, o Vereador Braz; Tereza Cristina – pelas razões que eu já expôs eu sou contrária. Com a palavra o Senhor **SECRETÁRIO** – Nove Vereadores disseram não e um disse sim ao Requerimento e três abstenções. Com a palavra a Vereadora **Sônia Bacelar** – declaramos rejeitado o Requerimento de n.° 030/2000 de autoria do Vereador Titonho. Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a Leitura do Requerimento n°. 029/2000 de autoria do Vereador Titonho. Com a palavra o Senhor **Secretário** – Requerimento n.° 029/2000 – *requero a Mesa ouvir do Plenário nos termos regimentais dessa Casa Legislativa que seja* apreciada a Moção de Apoio ao corpo docente em técnico administrativo da Escola Nova Canaã em face do ocorrido na manhã do dia 18 de agosto – Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista - RR, 30 de agosto de 2000 – Antônio Francisco Beserra Marques – *Vereador. Moção de Apoio – Nós Vereadores do Município de Boa Vista registramos* nossos votos de Apoio ao corpo docente tecnicamente administrativo da Escola Municipal Nova Canaã em face ao acontecido no dia 18 de agosto Sexta-feira, quando foram humilhados e destratados pela Senadora Marluce Pinto com atitude de autoritarismo, *desrespeito e desvalorização do corpo docente, tanto no aspecto pessoal, quando profissional* – Plenário "Estácio Pereira de Mello" Boa Vista - RR, 30 de agosto de 2000 – Antônio Francisco Beserra Marques – Vereador. Em discussão – Com a palavra o Vereador **TITONHO** – Eu acho que esse Requerimento agora vem na posição de quem vem mais *pela coisa do aconselhamento e eu penso o seguinte, já que não quiseram porque é muito* forte a dose muito pesada, o repúdio eu espero que os colegas e claro eu não espero que os colegas são do partido, vá votar nisso, mas os que fazer oposição, inclusive pelo depoimento de muita gente aqui; pelo menos que a essa Moção de Apoio ao pessoal da

escola a gente faça, porque sinceramente, vir dizer que eu não estava lá, eu não assisti, eu não estava presente ou alguém acha aqui que eu vou me expor ao ponto de fazer uma denúncia mentirosa eu tenho a uma reputação a zelar e ela não foi construído em cima de mentira e em cima de enganação e em dessas coisa não, foi em cima de trabalho, sacrifícios pessoais, riscos e tudo mais e esse nome não pode ser jogado na lama por qualquer coisa não, porque eu represento um grande número de pessoas, eu represento um projeto político muito importante, porque no dia que a população perceber, como já está percebendo em muitos lugares a coisa vai mudar eu tenho a plena consciência da responsabilidade que tenho, eu jamais e nunca quero que alguém aqui me mostre alguma coisa de eu ter afirmado aqui, que não foram coisas verificadas e realmente comprovado o que eu estou dizendo, procurei omitir nomes de professores, como disse o Vereador, que duas professores procuraram ele, deram o depoimento e disseram o senhor não sabe o nosso nome, nunca nos viu, essa é a forma de pavor que estar dentro das escolas, então gente, quando eu faço um Requerimento desse, eu não estou com raiva da Senadora, muito pelo contrário eu tenho uma simpatia pessoal com ela, eu não tenho pessoal com ninguém, graças a Deus não tenho, não misturo as coisas, posso falar as vezes exaltado, posso as vezes me zangar, porque quando se trata de educação, é uma coisa que está no meu sangue, eu poderia ter escolhido, eu poderia ter sido empresário, eu poderia ter escolhido qualquer outra profissão, eu escolhi essa que é desvalorizada, desrespeitada, eu escolhi ser educador por opção por idealismo e por isso que quando se trata de educação, é uma coisa que mexe comigo e aí me desculpem se por um acaso eu extrapolo, mas eu não concebo, num ambiente educacional que não tem democracia, onde é que nós vamos ter gente, então eu espero que os colegas e quando os outros desviarem o assunto também a Mesa dê uma chamada porque, falam de um monte de coisa que não tem nada haver, quando eu quero argumentar o que eu estou falando eu estou fugindo do Regimento, então eu acho que agora, já que a gente quer alguma coisa a menos, o café estava muito quente, agora a gente tem um mais frio aqui, que é uma Moção de Apoio, porque aquelas pessoas simplesmente foram humilhadas e a Senadora não disse só para a professora não, ela não se contentou pegou o microfone e disse para todo mundo, para todo mundo ouvir e aí eu não entro nesse discurso se eu estou com raiva da Senadora, se não estou, eu não tenho raiva de ninguém eu entro é contra a atitude, já que a gente tem muito receio de punir, porque quando eu falo em punir, eu estou falando de uma punição política e aprovar uma Moção de Repúdio contra a atitude de uma Senadora é mais do que legítimo, um Plenário desse que é para mostrar para ela, que ela mesmo Senadora, ela tem que respeitar as pessoas e se ela não aprende por bem, vai ter que aprender dessa forma, porque eu como educador eu sei, até hoje passa em impune essas autoridades fazendo isso porque ninguém contesta, duvido que a Senadora faça isso que naquela escola, porque deu essa repercussão que deu, duvido, se aquela professora não rebate, e a professora gente ela só está esperando essa eleição passar para ser transferida da escola, porque é a única coisa que podem fazer com ela, a professora estava desesperada porque disseram que iam processar por desacato a autoridade, agora você falar a verdade é desacatar autoridade, o que é autoridade? Qual é o conceito de autoridade que a gente tem? Existem vário, mas o meu é um outro, eu só sou autoridade quando eu estou no meu direito e não importa se eu sou Vereador, Presidente da República ou cidadão comum, eu só sou autoridade quando estou no meu direito, exercendo a minha função e dentro do meu direito, fora do meu direito eu não sou é nada, eu tento fazer como os colegas disseram ir lá e pedir desculpas, só que infelizmente eu não tive vocação para padre, apesar de ser muito ligado a igreja católica, para está perdoando, eu acho que o perdão, requer alguns castigos e quem se confessa na

igreja, sabe disso, que o padre também aplica algumas punições quando você se confessa, você tem que fazer algo para corrigir, como eu não posso colocar a Moção obrigando a Senadora ir lá na escola pedir desculpas a professora, porque aí sim eu estaria fora do nosso Poder, da nossa função, então a gente demonstra o repúdio já que não conseguimos, vamos demonstrar pelo menos o nosso Apoio ao corpo docente que foram agredidos lá naquela escola. Obrigado. Com a palavra o Vereador **OTONIEL** – Antes de discutir o Requerimento, eu quero registrar a presença em nossas galeria do companheiro e amigo Carlos Calheiros - Presidente do PSB, registrado a sua presença com satisfação. Bem é o bom que a gente observe o censo do contraditório, durante a minha fala quando eu me abstive na Moção de Repúdio, nunca neguei de que houve agressão, houve a ofensa a dignidade da pessoa da professora, portanto a princípio eu quero dizer que voto favorável ao Requerimento que se discuti. Com a palavra o Vereador **Ivanildo** – Discutindo o Requerimento eu gostaria só de lembrar ao companheiro Otoniel e ao companheiro Titonho que nós votamos no Requerimento passado em que contestava exumação do repúdio e automaticamente se nos aprovarmos o Requerimento da Moção de Apoio, nós estamos automaticamente voltando atrás, eu acho que esse Requerimento fica uma coisa invertendo a outra e gostaria de dizer também ao companheiro Otoniel, Titonho e aos demais da Casa, que errar tudo bem no momento de desespero pode acontecer é humano, mais o mais ainda é você reconhecer o seu erro e eu acho que a Senadora, não apenas por ser uma Senadora como se diz, mais ela tem bastante carisma para chegar lá para conversar, não apenas com a professora, mas como qualquer uma outra, porque nós que somos políticos, nós quantas vezes não damos patadas, nos flagram com cara feia, eu apelo mais uma vez aos companheiros para não ao Requerimento, porque esse assunto pode ser resolvido entre a Senadora e a professora. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Não havendo mais nenhum Vereador que queira se pronunciar nós passaremos para a votação. Solicitamos ao senhor Secretário fazer a chamada nominal dos Senhores Vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues – não, Antônio Beserra – Eu quero declarar o meu voto, eu acredito que os Requerimentos são distintos e não são iguais, por isso, se não eu tinha feito só um, não tinha feito dois e a nossa compreensão são distintas e para os colegas que realmente acharam a dose muito grande de repúdio, uma dose de Apoio é claro que isso reflete e parece que pelo o que eu ouvi aqui os Vereadores do PMDB com algumas exceções, todos admitem que foi um erro o que a Senadora fez, todos admitem com exceções, fingiram que não estavam lá que não assistiram, que não tem nada haver com isso, mas sabem que é verdade o que está escrito aqui, a gente conhece as mentiras, as verdades, ninguém precisa nos dizer, a gente conhece as pessoas com quem a gente convive, conhece todo mundo, não precisa ficar nessa hipocrisia, então eu acho que o Requerimento são diferentes sim e esse é de Apoio, já que a gente não quis repudiar porque é uma autoridade muito grande, é uma dose muito forte, porque não apoiar o pessoal daquela escola, por ter sido agredido, eu acho que esta na hora da gente fazer o chazinho que o Vereador Braz estava propondo, favorável o meu voto; Braz Assis, sim; Eugênia Glaucy, não; Ilka Malla, mais uma vez o meu chazinho vai para o Vereador Titonho é quem estar precisando, não; José Ivanildo, não; Jesus Laranjeira, como sempre eu quero justificar o meu voto, em respeito a educação de Roraima e em respeito aos professores a todo corpo docente daquela escola eu quero dizer que voto favorável a esse Requerimento; Maria de Lourdes Pinheiro, não; Maria da Conceição, não; Otoniel Ferreira de Souza, pelas justificativas, sim; Parimé Brasil, sim; Teresa Cristina, em solidariedade aos professores e educadores de forma geral, pela forma pela fragilidade da classe, eu voto a favor; Com a palavra o **SECRETÁRIO** – 07

Vereadores disseram sim e 06 disseram não. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Declaramos aprovado o Requerimento de n.° 029/00 de autoria do Vereador Titonho. Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a Leitura do Requerimento de n.° 032/00 de autoria do Vereador Antônio Marques. Antes de passar para a Leitura do Requerimento eu quero alertar aos Senhores Vereadores que este Requerimento que esta entrando do Vereador Titonho, ele estar solicitando a cópia da freqüência de ontem que esta Presidente já tem em mãos, ontem até o término da Sessão estavam presente cinco Vereadores, na Sessão quando encerramos, só que tem mais duas assinaturas, que dois Vereadores assinaram depois, tinha 05 Vereadores, o Otoniel e o Parimé são testemunhas e aqui esta o documento. Questão de Ordem ao Vereador **TITONHO** – É por que na verdade quando eu encaminhei o Requerimento, é tanto que eu não me referi ao Regimento e nem nada por que eu fiz um Requerimento Administrativo, exatamente, por que eu não concordei com a suspensão da Sessão, teve o problema do relógio que disse que estava adiantado, não sei o que mais, a gente sabe que foi manobra de Plenário, para não ter a Sessão, não adianta a gente ficar fingindo é uma coisa que eu não aquento é a hipocrisia, por que o dia que eu quiser sair do Plenário para protestar contra alguma coisa, eu saio dizendo que vou sair. Então eu não fiz o Requerimento Administrativo, muito me estranha vir para o Plenário, quem olhar o Requerimento eu não coloquei como faço normalmente, colocando no Requerimento toda essa coisa, era um Requerimento Administrativo que eu queria fazer por escrito, por que eu acho que tinha as pessoas para abrir a Sessão ,a Sessão já começou vinte minutos depois, quer dizer quando não interessa se suspende a Sessão de forma manobrada. Então foi por isso que eu pedi o Requerimento, mais não pedi para vir para o Plenário. Pedi de forma administrativa. Com a palavra **SÔNIA BACELAR** – Vereador o Requerimento vai ser lido, vai ser aprovado pelo Plenário ou não. A presidente da Câmara Municipal neste período eleitoral virou tábua de pirulito, todo mundo esta querendo bater todo mundo esta querendo acusar, estávamos, não só a Vereadora Sônia, mais o Vereador Parimé, Alfonso e o Vereador Laranjeira aqui no Plenário, quando nos abrimos, como hoje nós fizemos 9:00 horas em ponto, demos 15 minutos e encerramos tinha 5 Vereadores esta aqui o documento. Então quer dizer que a única que esta faltando com a verdade é a Presidente, se é para ter transparência na Casa vai ter. com a palavra **TITONHO** – A Senhora poderia ter respondido por escrito para mim essa resposta, que ai eu ia avaliar se eu trazia esse Requerimento para o Plenário ou não. Se eu fiz um Requerimento Administrativo, depois desta resposta administrativa ai sim, é que eu vou fazer outro Requerimento se eu entender que deve. Com a palavra **1° SECRETÁRIO** – Requerimento n.° Antônio Francisco Beserra Marques Vereador por este Município vem requerer a Vossa Excelência cópia da lista de presença dos Vereadores presente na Sessão Ordinária do dia 05 de Setembro de2000. Boa Vista 05 de Setembro de 2000. Antônio Francisco Beserra Marques. Com a palavra Vereador **TITONHO** – Parece-me que o parlamento está inspirado na ditadura da prefeitura, não existe democracia neste local, é lamentável este tipo de coisa. **O** meu pronunciamento no Grande Expediente também era em vista disto, por que aquilo que eu não concordo agora eu tenho que ficar quieto, tenho que ficar calado, e tem coisa gente, que a gente fica quieto por que são coisas toleráveis. Agora três Sessões sem acontecer, uma sem deliberar nada por que as pessoas esvaziam o Plenário por causa de discussão de um Requerimento. São coisas que ultrapassa o meu limite de tolerância e acredito embora eu acho que esse Requerimento primeiro tinha que ser devolvido administrativamente a resposta, já que veio para o Plenário. Eu quero registrar que isso é uma imposição da Presidente, esta impondo por que quem conhece o direito administrativo sabe quando qualquer pessoa, inclusive servidor, faz um

Requerimento Administrativo eu como autoridade daquele cargo que estou pedindo aquele Requerimento eu tenho que responder administrativamente, respondo por escrito administrativamente dizendo, inclusive me orientando que eu entrei de forma errada com o Requerimento, é uma oportunidade para ajudar o Vereador e assessoria dele que não sabe o que fazer, que um Requerimento que deveria vir para Plenário foi dirigido a Presidência. Já que querem continuar com ele no Plenário eu acho que vamos votar então, já que essa imposição está nos colocada e vamos para voto, o que eu quero mostrar com esse Requerimento e que ontem foi uma manobra a Vereadora Eugênia, estava no Plenário e saiu para exatamente não dar as seis pessoas, vários Vereadores estavam chegando e foram vistos pelos vidros, Vereador Jader já estava na entrada, vários Vereadores que já tinham estado aqui, só foram no seu gabinete sabia da presença desses Vereadores aqui, no Plenário, inclusive o Vereador Otoniel que já tinha até assinado a freqüência, tinha saído ali para resolver uma coisa. O que eu quero, é que acabe com isso principalmente no ano eleitoral, essa Casa ela não pode se dar o luxo desfrutar das discussões. Essa Câmara tem discutido todo os problemas mais polêmico que tenha sido e agora neste marasmo, eu acho que todo mundo tem que fazer campanha tem que esta na luta, mas principalmente tem obrigação de esta aqui na Casa e o Vereador ganha muito bem para vir aqui, só duas vezes por semana e passar duas a três horas e muitas vezes não vem o trabalhador muitas vezes quando falta como eu já disse é descontado no salário dele. E aqui muita gente se ausenta o Regimento é bem claro, falta tem que ser justificada e comprovada e a gente sabe que aqui, não esta sendo feito assim. Eu acho que nós Vereadores já que nos aprovamos isso aqui para nós mesmos, nós temos a obrigação de cumprir. Esse Requerimento tem a intenção de mostrar que ontem foi feito uma manobra, e poderia acontecer a Sessão porque em menos de dez minutos depois nós tínhamos dez Vereadores aqui no Plenário para fazer a Sessão, simplesmente não aconteceu. Com a palavra **SÔNIA BACELAR** – nós só queremos dizer ao nobre colega que esta Casa e composta de 17 Vereadores e nós acreditamos que todos competentes, Vossa Excelência parece-me que não conhece aquele termo "o meu direito termina aonde o seu começa" Eu quero dizer Vossa Excelência que quando dirigiu a pessoa da Presidente da Casa como Prefeitura, Vossa Excelência esta esquecido que eu não sou Presidente nem Prefeita, eu estou Presidente da Câmara Municipal não tenho nada haver com a Prefeitura, seria bom que Vossa Excelência começasse a respeitar um pouco os companheiros, por que nos seus pronunciamentos o Senhor realmente ainda agora que falou tanto de democracia esta agredindo frontalmente os seus colegas. Nós estávamos aqui, tinham cinco Vereadores que chegaram após, o Vereador Parimé, Vereador Laranjeira e nós estávamos cumprindo horário quando o Vereador Braz me disse que o relógio da Câmara estava contrário aos dos Vereadores, imediatamente eu mandei descer o relógio e mandei acertar, não estou aqui para fazer manobras, por que não preciso. Quem me conhece sabe que eu tenho 25 anos de vida pública e nunca ninguém me viu envolvido com maracutaias ou coisa parecida. Graças a Deus sou uma humilde pessoa mais sei honrar o cargo que foi me dado, não só de está querendo derramar o meu sangue por que não sou masoquista, mas tenho as minhas responsabilidades. Com a palavra **ROXA** – Senhora Presidente eu ontem não cheguei nesta Casa, eu liguei, para sua filha a Senhora já estava em Plenário e justifiquei a minha ausência, pedi a ela eu sei que esta Casa não tem maracutaia nem manobra, quando um Vereador falta é por que ele tem alguma coisa a tratar isso é um direito que é dado a todos nós e eu quero aproveitar e pedir a Vossa Excelência, quinze dia de licença, para tratar de assuntos particulares e eu falto no dia que bem convier. Com a palavra ***LOURDES PINHEIRO*** – Eu gostaria de dizer o seguinte : nós somos Vereadores

respondendo com as nossas responsabilidades e obrigações, ontem eu não vim a Sessão eu não justifico a minha falta quando realmente eu não esteja doente, quando eu falto eu assumo a minha falta eu jamais viria aqui para fazer maracutaia, me perdoe Vereador Titonho mas Vossa Excelência foi muito agressivo com os seus colegas que aqui tem o mesmo propósito que o senhor, de trabalhar pela municipalidade. Então não é só o Vereador Titonho que tem responsabilidade e credibilidade por que trabalha de verdade eu faltei e assumo as minhas faltas e o Regimento Interno desta Casa, ele está aí para ser cumprido, todos nós temos direitos de ter falta eu nunca pedi para passar a mão por cima e nem para fazer algum favor quando falto. Tenho dezoito anos de mandatos some quantas faltas eu tive até hoje para o senhor ver que é bem pouca a não ser o período que eu esteve doente em São Paulo, tirando disto Vossa Excelência pode fazer um levantamento e verificar a minha presença na Câmara Municipal durante dezoito anos. Faltei ontem não vim a Câmara não telefonei e assumo a minha falta pode descontar faça o que o Regimento Interno pedir, mas eu não tive condições de vier na Câmara e assim farei as vezes que eu tiver impedida de vir a Câmara por problemas particulares eu não virei, isso não é em época eleitoral é em qualquer tempo, quando o senhor precisar viajar obrigação sua também se ausenta. Então é um absurdo você julgar os seus companheiros e chamar de maracutaia o que aconteceu nesta Casa, é muito triste a gente ouvir de um companheiro tão brilhante como Vossa Excelência chamar os seus companheiro de armação de maracutaia, me desculpe mas não aceito essas coisas principalmente do senhor que diz que não aceita imposição, quando o senhor diz que não aceita imposição e acho que aí acaba o seu direito de impor a qualquer um de nós o que devemos fazer ou não. Muito obrigada. Com a palavra o Vereador **TITONHO** – Aqui existe uma mania de querer colocar palavra na boca da gente, eu fiz uma analogia e vou explicar o que é isso, fiz uma analogia entre um Poder e outro, uma comparação, e quando eu faço uma comparação eu não misturo as coisas eu quando eu digo que o Regimento não está sendo cumprido, o artigo do Regimento Interno o item 5 diz o seguinte: comparecer as Sessões pontualmente salvo o motivo de força maior devidamente comprovado e participar das votações salvo quando se encontra empreendido, o que quer dizer devidamente comprovado é porque eu tenho alguma coisa para fazer eu não estive em alguma Sessão não estive, mas eu apresentei Requerimento mostrando onde era que eu estava, se era num curso, devidamente comprovado isso é o que diz o Requerimento, e quando eu digo que ouve manobra, ouve porque antes de fechar a Sessão a Vereadora Eugênia que agora virou uma prática dela sair da Sessão, saiu tinha seis pessoas e ela se retirou, ela tem que assumir, eu acho que quando a Vereadora Lourdes quando diz que assume está certa, cada um tem que assumir e eu não estou agredindo. Quando eu digo que a Vereador Eugênia estava aqui no Plenário e se retirou para não ficar seis ficar só cinco, e a Presidente quando percebeu que o relógio estava errado podia ter voltado e reaberto a Sessão, quando o Vereador Braz fez a colocação, no meu relógio eram nove e dez e dos vários Vereadores que estavam presentes, inclusive foi ligado para o 130 para ver a hora oficial e nenhum deu nove e quinze a própria Presidente telefonou para o cento e trinta e não viu que não tinha passado o tempo, por que não voltar atrás, aqui é palavra de Rei, agora porque não reconhece o erro é porque foi manobra. Eu acho engraçado essas pessoas se sentirem agredidas quando a gente desmascara e mostra, uma vez nós esvaziamos este Plenário para não votar um Projeto, mas chamamos todo mundo vamos sair, isso é uma tática de Plenário que faz. Agora quando disserem que foi feita nós vimos aqui com fingimento, fingir que não estamos vendo. Essa é a hipocrisia que eu não aceito, se alguém se sente agredido com isso paciência, eu me sinto agredido com tanta coisa e tenho que engolir eu acho que as pessoas tem que aprender e

viver democracia é isso. Quando eu defendo o que eu defendo aqui, gente eu defendo com argumentação que eu tenho com que eu acredito, agora se as pessoas acham que eu estou impondo eu acho que estão enganados, quem sou eu querer ensinar alguma coisa para vocês, eu estou chegando agora e a nossa história da esquerda eu sou o primeiro que estou inaugurando isso e aprendendo. Eu quero pedir as pessoas ouvissem bem as palavras que eu digo para não ficarem colocando palavras na minha boca, porque o que eu quero dizer eu digo eu não contrato porta voz para falar por mim não e aqui já não é a primeiro vez que deturpam o que eu falo, se estão com algum problema de interpretação, aí gente cada um cuide de suas deficiências educacionais e não venham colocar coisa que eu não fiz o que eu não falei. Não havendo mais nenhum Vereador que queria discutir, passou-se a para a votação. Alfonso Rodrigues – não. Antônio Francisco Beserra Marques – Em nome do respeito ao Regimento Interno em que a gente comece a levar com seriedade, porque se a gente quer seriedade do povo nós precisamos primeiro dar o exemplo da seriedade, em nome disto eu acho que a mesa Diretora poderia muito bem fornecer esta lista sem nenhum problema, um Vereador ficar impedido de ter acesso a uma lista de freqüência por este Plenário isso é uma vergonha e eu acho que a população tem que saber disto eu não ter acesso a uma lista de freqüência que eu também assinei, que é isso gente. Eu sou favorável ao Requerimento. Braz Assis Behnck – Eu assinei a lista de freqüência porque me achei no direito uma vez que o Regimento diz que tem 15 minutos de tolerância e o horário é horário oficial, não o horário de um relógio que está na parede e eu estava me guiando pelo horário oficial. Então eu assinei depois que foi dada por encerrada a Sessão, eu sou favorável. Eugênia Glaucy – favorável, Ilka Malla – sim, Jader Linhares –, José Ivanildo – dizer como a companheira Lourdes falou eu acho que nós temos até uma tolerância de faltas e muitas vezes quando a gente não está nesta Casa, nós estamos por aí trabalhando junto a comunidade que é um dever nosso, mas ontem também quando eu cheguei aqui, eu estava no meu gabinete, talvez o desencontro do horário, tratando de assuntos de outras pessoas, nem por isso eu não vou deixar de ser favorável ao Requerimento, Mas que eu estava aqui, eu estava. Jesus Laranjeira – Eu como tenho certeza de que vou dizer, eu sou o único Vereador nesta Casa que tenho presença em todas as Sessões. Ontem como de costume eu cheguei nove horas pelo relógio da Casa era nove horas e a Presidente abriu os trabalhos e com quinze minutos pelo relógio da Casa ela encerrou a Sessão por falta de quórum. Então aí tudo bem, porque eu acho que relógio oficial, para o Plenário da Câmara é aquele ali que é o relógio oficial do Plenário. Se o meu relógio não bater com aquele ali o problema é meu, porque não bate com o do Titonho e nem com o do Braz. Agora dizer que nós temos que manter o horário do nosso relógio, isso aí eu não entendo. Então ontem a Sessão foi aberta as nove horas e fechada por falta de quórum as nove e quinze por aquele relógio ali, se depois concertaram o relógio para o que ele estava atrasado ou adiantado, ele marcou 15 minutos é o que diz o Regulamento Interno. Agora o que está faltando e que me desculpe a nobre Presidente, está faltando pulso aqui nesta Casa para se fazer cumprir o Regimento Interno. Aqui se justifica falta por telefone, aqui se manda um assessor dizer que é para justificar a falta, e o Regimento foi lido ainda pouco o seu item cinco do artigo 90, vamos cumprir isto aí, vamos cumprir o Regimento Interno, vamos fazer doer na parte mais sensível do homem que é o bolso, essa é a parte mais sensível a que dói mais, vamos fazer este pessoal sentir isto aí. E vamos acabar com esse negócio de telefonar, Margarete vai lá com a Sônia e diz para justificar a minha falta, que aí acaba com isso. Agora que o Titonho tem e qual quer Vereador deve ter o direito de solicitar eu acho que mais uma vez eu peço desculpas a Presidente; eu acho que isso era o problema de ser resolvido pelo Departamento

Legislativo, respondia oficialmente as tantas horas eu abri a Sessão e as tantas horas eu encerrei porque eu estava presente, fulano, sicrano e tal, e acabou não vinha para lá não tinha essa troca de farpa não tinha nada disto eu sou favorável ao Requerimento vendo que é *um direito do Vereador querer ter acesso pelo menos ao livro de freqüência.* Maria de Lourdes Pinheiro – Eu sou favorável ao Requerimento porque o Regimento Interno diz qual a punição que um Vereador dever ter quando falta um terço das Sessões. Então eu sou favorável. Maria da Conceição – Telefone foi feito para a gente se comunicar, então eu usei *o telefone por que eu estava com o meu filho no médico e vou ligar sempre que eu precisar,* sou favorável ao Requerimento. Natanael Nascimento –, Otoniel Ferreira– está provado que relógio que atrasa não adianta, mas olha Presidente eu quero aqui fazer um desabafo, a minha vinda hoje a Câmara tinha por objetivo discutir outros assuntos que por certo seria de *interesse da Câmara Municipal. Vossa Excelência me perdoe data máxima venha mas nós* não tínhamos a necessidade de estarmos aqui, discutindo um assunto que eu entendo que era interna-corpori, ou seja, Vossa Excelência poderiam ter evitado isso. Mas nem por isso eu deixaria de dizer que o parlamento é isso, tem pessoas que visitam hoje pela primeiro vez a *nossa galeria e aqui é exatamente o processo democrático onde existe a convivência dos* contrários, aqui nós somos dentro deste parlamento as pessoas que tem legitimidade para discutir esses assuntos, só que fica aqui a minha colocação sobre o que se discutiu, que efetivamente eu gostaria de falar sobre as hortas lá do Pintolândia, que falta trator para gente *arar as terras que seja plantado hortalícias, produção de legumes e verduras, mas fica para o* futuro. Eu quero dizer que vou votar favorável ao Requerimento, até porque o artigo cinco inciso 34 da Constituição Federal Presidente, assegura a qualquer cidadão do povo requerer da Câmara Municipal, requerer da Assembléia, requerer de qualquer órgão público por *certidão o que os seus parlamentares fazer, então está aí aberto e pode ser resolvido dentro* de um prazo de 24:00 horas, é obrigado a dá certidão. Quem sãos os Vereadores da Câmara, 17, o que eles fizeram durante o seu mandato isso e isso e isso. A Casa é obrigada a dá por certidão, então vou deixar logo aqui um convite, quem quiser saber o que o seu Vereador *fez, pode requerer com fundamento no artigo cinco, inciso 34 da Constituição Federal que a* Presidente, sob pena de crime de responsabilidade é obrigado a dá isso por escrito. Otília Pinto,. Parimé – Eu só lamento que se todos nós somos a favor do Requerimento porque essa discussão aí perdendo tempo no Plenário, eu peço que Vossa Excelência, quando *colocar em votação, um a favor e um contra como manda o Requerimento interno, eu sou a* favor, Teresa Cristina Paim – a favor. Com a palavra o Senhor **Secretário** – 12 Vereadores disseram sim e um disse não. Com a palavra a Presidente – aprovado o Requerimento do Vereador Titonho de n.° 032/00. Solicitou-se ao Senhor Secretário fazer a Leitura do Requerimento de n.° 031/00 de autoria da Vereadora Otília Pinto, Requerimento n.° 031/00 venho através deste requerer de Vossa Excelência na forma regimental do artigo 123 do parágrafo 3°, inciso 2.° combinado com o artigo 92 inciso 2.° do Regimento Interno da *Câmara Municipal de Boa Vista que seja ouvido o Plenário, pedir licença por motivo de* viagem para tratar de assunto de interesse particular entre o período 05 e 06 de outubro de 2000, nestes termos pede deferimento, Boa Vista-RR, 04 de setembro de 2000. Otília Pinto – Vereadora. Com a palavra a Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Pelo regimento Interno todo Requerimento que se tratar de licença para Vereador, não tem discussão, ele só vai a votação, solicitamos ao Senhor Secretário que faça a chamada nominal dos senhores. Alfonso Rodrigues – sim, Antônio Francisco – Eu quero declarar o meu voto, eu acho que a *gente aqui não querer tapar o sol com a peneira e na verdade para mim o que está* devidamente comprovada esse Requerimento é licença para fazer campanha em

Rorainópolis, não é outra comprovação, eu acho que se tivesse claro o Requerimento eu queria votar e querer dizer mais o partido do qualquer eu pertenço, está lá coligado com a candidata sem nenhum problema, inclusive com o Presidente Regional do PT, eu como *Vereador aqui vou votar contrário ao Requerimento da Vereadora, Braz Behnck – aprovo,* Eugênia Glaucy – sim, Ilka Malla – sim, Jader Linhares – sim, José Ivanildo – sim, Jesus Laranjeira – Eu vou declarar o meu voto, eu acho que eu faço tanta questão que se cumpra o Regimento Interno, estou vendo que a Vereadora Otília está certa, ela está dando uma *satisfação, ela está pedindo autorização do Plenário para se ausentar para tratar de interesse* particular, ela pode fazer campanha lá fora e ir a Miami ela pode ir a qualquer canto, desde que ela tenha cumprido com a sua obrigação, ela procurou os meios legais, ela fez o Requerimento, solicitando dessa Casa a Licença para se ausentar por uma tempo *determinado, ela está certa então eu sou favorável ao Requerimento, Maria de Lourdes* Pinheiro – Sim, Maria da Conceição –sim, Otoniel – Presidente eu vou usar a tribuna não vou fazer nenhum pronunciamento, mas eu quero me manifestar, acontece Presidente que a nobre Ilustre parlamentar, Vereadora Otília Pinto ela é Vereadora pelo município de Boa *Vista 3.742 votos, eleita pela sociedade para representar o nossos município, ela absteve-se* de assim fazê-lo preferiu ir defender um cadeira de Prefeito lá em Rorainópolis, é justa a reivindicação, efetivamente sim, só que não é justo Presidente ela abandonar o Plenário da Casa e ir fazer campanha, podendo ter feito como fez o Deputado Federal Aírton Cascavel, *pediu licença lá na Câmara Federal e permitiu que o seu suplente viesse resolver o seu* problema, ela deveria ter se agastado, pedir licença do cargo que ocupa aqui e o seu suplente vir para cá debater os assuntos da coletividade, então eu vou votar contra, exatamente porque não foi obedecido esses preceitos legais, Parimé Brasil – a favor, Teresa Cristina – a favor. *Com a palavra o Senhor* **Secretário**, *onze Vereadores disseram sim e dois disseram* não Senhora Presidente. Com a palavra a **Presidente** declaramos aprovado o Requerimento de n.º031/00 de autoria da Vereadora Otília Pinto. Solicitamos ao Senhor Secretário fazer a Leitura do Requerimento de n.º 32 de autoria da Vereadora Roxa. Com a palavra a Vereadora **ROXA** – Presidente antes do Requerimento eu quero esclarecer, eu quero uns dias porque eu tenho uma filha que estuda e não para fazer campanha política. É porque ela estuda e tenho que renovar o passaporte dela, então é eu que tenho que ir com ela. Com a *palavra o Secretário – Requerimento n.º032/00. Câmara Municipal de Boa Vista,* Excelentíssima Senhora Presidente eu Vereadora Maria da Conceição Silva Ventura, venho muito respeitosamente solicitar de Vossa Excelência 15 dias de licença para tratar de assunto pessoais, Boa Vista-RR, 05 de Setembro 2000 Maria da Conceição – Vereadora. Em *votação – Com a palavra o Vereador* **OTONIEL FERREIRA** – *Presidente eu quero só* dizer o seguinte, a nossa querida Vereadora Maria da Conceição Ventura, ela está aqui abrindo um precedente para que todos os Vereadores se afaste da Câmara para disputar uma eleição, eu gostaria de dizer que este instrumento não é legal, esse comportamento também *não é legal a não ser que a Vereadora junto um atestado médico para provar porque que ela* estar se licenciando, a Câmara Municipal Presidente, tem que ter um compromisso com a sociedade, que aqui se discute esses assuntos, será que é só a Vereadora Roxa que é candidata a Vereadora Cristina é, Vossa Excelência é, Lourdes Pinheiro é os homens *também são candidatos a Vereador, então eu entendo de que este precedente que a Câmara* pode abrir é prejudicial para o nome do Poder Legislativo, a princípio eu quero dizer que se houvesse um falta justifique, juntando-se documentos comprobatórios da necessidade, nós jamais iríamos nos abstermos a esse Requerimento, entretanto é sabido de que é apenas um *subterfúgio para se fazer uma campanha política da Casa, eu fui eleito para votar, discutir os*

projetos de Leis e as preposição aqui apresentadas, por isso eu já estou antecipando minha querida Vereadora Maria da Conceição, eu também sou contra o Requerimento de Vossa Excelência. Com a palavra a Vereadora Sônia Bacelar – eu só queria dizer ao meu nobre amigo e colega Vereador Otoniel, que hoje nessa Sessão a Presidente foi chamada de autoritária e tudo mais, como Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista e está no Regimento essa Mesa Diretora tem que acatar, todos os Requerimentos e colocar em apreciação. Com a palavra o Vereador **Otoniel Ferreira**– Eu não dirigir a palavra a Vossa Excelência, eu estou dando o meu ponto de vista ao Requerimento. Com a palavra a Vereadora **Sônia** – Eu concordo com a vossa excelência, não foi o senhor, mas eu tenho que colocar o Requerimento da Vereadora e cada Vereador vai dá o seu voto os dois Requerimentos antes de anunciar regimentalmente, Requerimento de afastamento de Vereador, não tem discussão, pode apreciar o regimento interno, quando é Requerimento que o Vereador pede afastamento, não existe discussão, por isso nós vamos passar para a votação. Com a palavra a Vereadora **Cristina Paim** – uma Questão de Ordem Senhora Presidente, eu não entendo porque todos os funcionários são dispensados para fazer campanha política, agora os Vereadores aqui, não são, é um incoerência da Legislação, o Congresso Nacional não faz parte, o oficial dessa eleição e existe agora o recesso branco, porque que só a Câmara Municipal que não pode ter, eu discordo da posição do Ilustre Vereador Otoniel, porque nós não somos a salvação do mundo, todos nós temos a obrigação de defender, de discutir e de apresentar sugestões e discutir projetos e temos o direito como os outros candidatos tem de ir para a campanha, eu não entendo por que se a Câmara Federal tem recesso branco, a Câmara Municipal não pode, eu não entendo sinceramente, é uma colocação que eu quero fazer. Com a palavra a Vereadora **Sônia Bacelar**– Nós solicitamos ao Senhor Secretário fazer a chamada nominal dos senhores Vereadores para a votação. Alfonso Rodrigues – sim, Antônio Francisco Beserra Marques – eu queria declarar o meu voto, eu acho que o Vereador Otoniel tem toda razão eu acho que a gente brinca muito de fazer política, brinca muito de Poder Legislativo, eu acho que a gente precisa começar desde agora, ou já devia há muito tempo começar levar mais a sério o nosso trabalho, eu sou contrário exatamente por que, não tem uma justificativa plausível e isso abre precedentes complicados para o parlamento, então eu sou contrário ao Requerimento, Braz Assis – olha eu sou favorável mais diz aqui no artigo 192, parágrafo 4º o afastamento para desempenho de missões temporárias de interesse do município não considerável como licença, fazendo o Vereador juz a remuneração estabelecida, então sou favorável, mais aqui estar submetido que não faz direito ao salário; Eugênia Glaucy – aprovo; Ilka Malla – aprovo; José Ivanildo – declarando voto, eu acho que nunca em tempo algum eu acho que todos os tempos nós temos aqui uma Câmara formada por profissionais liberais, empresários e todas as pessoas conscientes do que estão fazendo, eu venho acompanhando a Câmara a muito tempo mais em todos os tempos, durante esse mandato de 1997/2000, nunca tantos projetos, tantas indicações e a freqüência foi tão alta, como foi agora, então eu acho que todo mundo tem o direito também de pedir um pouquinho de licença e descansar, como é o caso da Vereadora Roxa, eu aprovo; Jesus Laranjeira – eu vou justificar o meu voto, eu acho que todas as vezes, eu entendi bem o que o Otoniel disse, abre precedentes abre, siga quem quiser pedir licença 10, 15, 20 dias, que faça, Otília pediu para 30 depois mais 30, esta no direito dela é assegurado pelo Regimento Interno, a Roxa esta pedindo por 15 dias, eu acho que é certo também e aqueles que quiserem seguir por esse caminho que sigam, eu não vou seguir por que eu tome uma deliberação comigo mesmo, ninguém pediu para ser Vereador, foi eu que fui nas casas dos caras pedir voto para ser Vereador; então eu tenho que cumprir

com o meu mandato, eu estou em campanha, eu estou fazendo a minha campanha, estou indo no Amajarí dar cobertura a campanha do Raul, se a Otília precisar eu vou a Rorainopólis, se o Gute precisar eu vou a Normandia, mais eu não vou faltar nenhuma Sessão dessa Casa, não vai seguir pelo caminho de pedir licença não, então quem quiser é que peça o regulamento garante e a Roxa esta certa e eu voto favorável; Maria de Lourdes – favorável ao Requerimento da Vereadora Maria da Conceição; Maria da Conceição – favorável, eu preciso levar a minha filha, nem que eu leve falta mais que eu vou levar ela para ajeitar o passaporte dela eu vou; Otoniel Ferreira – eu preciso justificar o meu voto, eu gostaria de me pregar na Constituição Federal, para que Vossa Excelência Senhora Presidente, amanhã não vá ser punida pelo Tribunal de Contas do Estado, para que Vossa Excelência, amanhã não vá ser responsabilizada, eu gostaria de chamar a atenção do seguinte, o Regimento Interno como leu o meu amigo Vereador Braz, no seu artigo 92, parágrafo 4° diz assim: o afastamento para desempenho de missões temporárias de interesse do Município não será considerada como licença fazendo Vereador juz a remuneração, no artigo 55 da Constituição Federal, Presidente diz assim, licenciado pela respectiva Casa por motivo de doença ou para tratar sem remuneração de interesse particular deste que nesse caso o afastamento não ultrapasse 120 dias por Sessão legislativa Vossa Excelência no final do mês determinar que a Secretaria de Finanças da Câmara, mande para a conta da Vereadora o pagamento integral eu sou obrigado como Vereador a propor uma ação contra a Presidência da Casa por não observância do texto condicional, eu quero apenas chamar a atenção para que depois não diga que o Vereador abusado ou um Vereador que quer contrapor aos colegas, eu estou chamando a atenção apenas Presidente do que esta escrito na Constituição Federal e no regimento interno da Casa, Vossa Excelência tem por obrigação e dever de fazer as observância contidas no parágrafo 4° do artigo 92 e inciso 3° do artigo 55 da Constituição Federal, muito obrigado, a princípio sou contra; Parimé Brasil – a favor; Teresa Cristina – a favor. Com a palavra o **Secretário** – 11 Vereadores disseram sim e 02 disseram não. Com a palavra a Vereadora **Sônia Bacelar** – declaramos aprovado o Requerimento de n° 032/00, de autoria da Vereadora Conceição Ventura. Não havendo mais nada para a Ordem do Dia de hoje, nós vamos anunciar a Ordem do Dia para a próxima Sessão, em 1ª discussão e votação o projeto de Lei de n° 07 de 12 de julho de 2000 de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, dispõe sobre o lixo hospitalar, lixo de produtos radioativos no território nacional e da outras providências. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei de n° 008 de 13 de julho 2000 de autoria do Vereador Antônio Francisco Beserra Marques o anal dispõe o incentivo fiscal para realização de projetos culturais e desportivos do Município de Boa Vista. Em 1ª discussão e votação o projeto de Lei de n° 012 de 10 de agosto 1999 de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza o qual dispõe o pagamento de pensão vitalícia de familiares esposas, filhos, pessoas vítimas por assassinato cometidos por guardas municipais quando em serviço. Não havendo mais nada para a ordem do dia de hoje, nós passaremos para Explicações Pessoais. Em **Explicações Pessoais** - por Ordem a Vereadora **Conceição Ventura** – Eu quero dizer que na maioria todos tem filhos, eu já vi Dr. Jader ir para Belém fazer tudo pelo filho dele, minha filha está se formando e ela esta se formando em médica e ela precisa de mim, eu vou pode colocar falta pode descontar do meu dinheiro pode fazer o que quiser, agora que eu vou lá ajeitar o passaporte da minha filha eu vou. Com a palavra Vereador **Parimé Brasil** – Senhora Presidente só para registrar que hoje o Estádio Canarinho que esta devidamente abandonado, que não há como se usar aquele estádio para prática de esportes, não só de futebol como também de outras modalidades esportivas, esta completamente abandonado e

que hoje completa 25 anos, e eu quero fazer um apelo a autoridade maior do Estado Governador Neudo Campos, que recupere aquela área de lazer, não só na parte de futebol como na parte de piscinas como a parte de atletismo, ou seja, todo o seu complexo para que a nossa juventude continue praticando esportes e a população continue indo ao estádio de futebol com conforto e segurança. Era esse o registro que eu queria fazer, com a palavra Vereador **Laranjeira** – Eu quero parabenizar a Presidente por ter chegado a este consenso de que nós com um expediente só, estaremos economizando, e quero também deixar o meu protesto contra a atitude do Secretário Adjunto de Segurança Pública, que está demitindo pessoal porque não torce pelo flamengo, que ele venha caçar o meu mandato que eu sou Vascaino. Não havendo mais nada para o momento, "A Senhora Presidente agradeceu a todos e encerrou a presente Sessão". Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista 06 de Setembro de 2000.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Sônia Maria Bacelar Ferreira
Presidente

Alfonso Rodrigues do Vale
2º Secretário